

Destruídos ou avariados na Coreia dez Migs-15

Aventuraram-se os aviões vermelhos a irem até à frente central, mas foram interceptados e derrubados

Vão ser destruídas 78 localidades, sendo seus habitantes advertidos para abandonarem a zona, antes do ataque aéreo de que serão alvo

QUÍNTA-FEIRA, 6 — O tempo do Extremo Oriente. — (U. P.) — Os pilotos dos aviões de caça a Jato da ONU destruíram ou avariaram dez Migs vermelhos, que se aventuraram até a frente central da Coreia, e notificaram a população civil de que deviam evacuar 78 localidades que vão ser destruídas. Os aviões atacaram ao largo da península coreana e os aviões vermelhos saíram ao seu encontro, até pontos bem distantes de suas bases na Manchúria.

A aventura custou-lhes quatro aviões destruídos e seis avariados, o melhor resultado logrado pelos aliados em combates aéreos, desde 4 de julho, quando os comunistas perderam seus aparelhos. Por seu lado, os comunistas tiveram o melhor êxito da semana, com violento fogo de suas baterias de costa, que atingiram um cruzador britânico, o "Belfast", de 11.500 toneladas. Trata-se do maior cruzador da marinha britânica. A esquadra inglesa anunciou a morte de um marinheiro.

O "Belfast" sofreu danos "superficiais", que foram reparados enquanto replicava ao fogo comunista, destruindo as instalações de costa. Os aviões intervieram no ataque, até silenciar as baterias. O caso ocorreu no domingo, na costa ocidental. Os aviões da quinta força aérea norte-americana atacaram a frente vermelha.

O comando da ONU informou que prosseguirá a série de ataques da campanha visando obrigá-los a abandonar a zona de guerra. Os aviões vermelhos foram destruídos ou avariados. O comando da ONU informou que prosseguirá a série de ataques da campanha visando obrigá-los a abandonar a zona de guerra. Os aviões vermelhos foram destruídos ou avariados.

de estado maior sino-coreano, o protesto comunista de domingo último contra a pretensa violação da zona neutra por parte da artilharia aliada.

Declinou a delegação que anuuiu a receber "comendados" individuais ou pacotes de socorros coletivos, de conformidade com o artigo 72 da Convenção de Genebra. Acrescenta a carta que se os comunistas aceitarem essa oferta, o comando das Nações Unidas organizará imediatamente reuniões dos oficiais de estado maior para se proceder à permuta de gêneros alimentícios e outros aprovisionamentos, destinados aos prisioneiros das duas partes.

Em ação o Belfast

LONDRES, 5 (A. F. P.) — Anuncia-se oficialmente, em nota do Almirantado, que o cruzador britânico "Belfast", de 11.500 toneladas, empenhou-se em fortíssimo duelo de artilharia com baterias costeiras comunistas, ao largo do litoral ocidental da Coreia. O "Belfast", após reduzir ao silêncio as baterias comunistas, prosseguiu viagem, em serviço de patrulha.

O "Belfast" é o décimo primeiro navio de guerra da Comunidade Britânica que se chocou com artilharia comunista nestes últimos nove meses. Como se sabe, esse grande navio é o maior cruzador em serviço da marinha britânica e participou dos combates navais em que o famoso couraçado alemão "Scharnhorst" foi afundado.

CONFIANTES OS DEMOCRATAS NO ÊXITO DA CAMPANHA PRESIDENCIAL



O NOVO REI FUAD II — O rei Farouk e sua família em seu exílio temporário na Itália. Da esquerda para a direita vêm-se a princesa Fawzia, a rainha Nariman, o novo rei Fuad II, em cujo favor Farouk abdicou, a princesa Fadia e a princesa Fawzia. — (Foto U.P.)

Embora demonstrem confiança similar, os republicanos mantêm atitude de cautela e análise

Ambos os candidatos contam com simpatias dentro e fora dos EE. UU.

WASHINGTON, 5 (De Harry W. Franks, correspondente da "United Press") — Aumenta cada dia que passa, a confiança entre os políticos democratas sobre as perspectivas de o governador do Estado de Illinois, sr. Adlai Stevenson, de ganhar as eleições presidenciais de quatro de novembro próximo. Embora os republicanos demonstrem confiança similar no general Eisenhower, mantêm uma atitude de cautela e análise, à espera da campanha que faça maiores progressos.

Os observadores imparciais consideram que ambos os candidatos têm perspectivas equilibradas e os apostólicos mantêm maior curiosidade quanto ao sr. Stevenson, cujo discurso a res-

peito dos assuntos mundiais, ao aceitar a sua designação, causou grande interesse. Todos estão de acordo em que ambos os candidatos contam com simpatias dentro e fora dos Estados Unidos. Contudo, a plataforma republicana não impressionou tão favoravelmente quanto aos assuntos exteriores, já que a mesma foi formulada de forma a satisfazer tanto ao general Eisenhower como ao senador Robert Taft.

Os referidos observadores acreditam que, durante a campanha, Eisenhower formulará suas próprias conclusões sobre o assunto. Embora os republicanos estejam confiantes em que Eisenhower possa abrir brecha no "sólido" sub dos democratas, estes pensam que a designação do senador John Sparkman, do Alabama, como candidato à vice-presidência, reforçará o domínio do partido na região meridional do país.

Os republicanos acreditam que o povo norte-americano deseja substituir o partido no governo, depois de permanecerem vinte anos no mesmo os democratas. Estes, por sua vez, esperam aumentar suas forças com os votos de 40 milhões de cidadãos, que não votaram nas eleições anteriores por não terem atingido a maioria ou porque não tiveram interesse em fazer na eleição de 1948, quando Truman derrotou o governador de Nova York, Thomas E. Dewey.

Em 1948, o voto popular dividiu-se na seguinte forma: republicanos — 21.969.170; Democratas — 21.727.965. Vários partidos independentes — menos de 3.000.000. Ao todo, a votação popular foi de 45.833.960. Os republicanos tinham oportunidade de melhorar sua votação se conseguissem triunfar em Estados populosos, como Nova York, Pensilvânia, Ohio e Massachusetts.

Tudo comentário acerca do voto popular deve ser deixado de lado, até o dia seguinte às das eleições, já que, devido ao sistema eleitoral dos Estados Unidos, a presidência é ganha com os 531 votos eleitorais e não com a maioria nacional. Cada Estado conta com seus votos eleitorais em separado e a maioria é conseguida de acordo com a obtida em cada um deles.

EM NOVA YORK O PRINCÍPE ALI KHAN

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O príncipe Ali Khan chegou a esta cidade, a bordo do "Queen Elizabeth", devendo permanecer três semanas nos Estados Unidos.

Ali Khan declarou aos jornalistas que viajaria para Saratoga Springs, grande centro de criação situado no Estado de Nova York, para assistir à venda de 20 cavalos de corrida pertencentes a seu pai, o Aga Khan.

O príncipe irá em seguida a Los Angeles onde, declarou, encontrará-se com sua esposa, Rita Hayworth, e sua filha, Farina. Ali Khan recusou dizer se acreditava em uma reconciliação, o desmentiu os rumores sobre os ajustes financeiros de seu divórcio.

PROCURARÁ SOLUCIONAR A CRISE DO GABINETE

HAWAII, 5 (A. F. P.) — O sr. L. A. Dunke, chefe da facção parlamentar do Partido do Trabalho (socialista), foi encarregado, esta tarde, pela rainha Juliana, de constituir o novo governo da ilha, para solucionar a crise ministerial, que dura cerca de dois meses.

Na presidência do Conselho de Segurança o Brasil

Assumirá em setembro aquele posto, terminando o mandato a 31 de dezembro

NAÇÕES UNIDAS, 5 (De Ladislau, da U. P.) — O Brasil assumirá no próximo mês a presidência do Conselho de Segurança da ONU, pela última vez durante a sua atual participação no mesmo. O período de participação do Brasil no Conselho expira a 31 de dezembro, data em que a Colômbia assumirá o seu posto. Sabe-se que, sem embargo, o Brasil já se insere entre os candidatos ao posto no Conselho durante o período 1953-56.

O Brasil é o único país latino-americano cujo mandato termina este ano, estando marcada para o próximo outono a eleição do Conselho pela Assembleia Geral. Para esta eleição, o grupo latino-americano — cujas decisões geram-se no âmbito da Assembleia — já escolheu a Colômbia para representá-lo no Conselho de Segurança. Entre outras alterações, a Venezuela substituirá o México no Conselho Econômico e Social. Os latino-americanos, que em 1951-52 tiveram a presidência do Conselho de Segurança desempenhada pelo mexicano Luis Padilla Nervo, apoiaram a indicação do ministro das Relações Exteriores do Canadá, Lester Pearson, para o cargo. Até agora, não existe oposição a Pearson, ao qual o Brasil apoia desde o princípio.

O interesse dos latino-americanos, especialmente do Brasil, no próximo período de sessões da Assembleia Geral, que começará no dia 13 de outubro, é de grande importância com a ida de João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores do Brasil, a Nova York. Neves da Fontoura presidirá, este ano, a delegação brasileira ante a Assembleia.

O delegado permanente do Brasil, embaixador João Carlos Muniz, tomara posse na presidência do Conselho a 1 de setembro e imediatamente estará diante dos debates que, sem dúvida, causará a proposta soviética. Já tantas vezes rechaçada, para a

PARCE QUE HÁ DIVERGÊNCIAS NO CONSELHO DO ANZUS

Teriam sido suscitadas sobre a questão da extensão das responsabilidades militares dos países da zona do Pacífico

Segundo a tese americana, a linha de defesa estratégica vai do estreito de Behring à Nova Zelândia, englobando as ilhas Aleutas e o Japão

HONOLULU, 5 (de Pierre Duval, da France Presse) — O laconismo da declaração feita pelo porta-voz norte-americano, depois da sessão desta tarde do conselho da "ANZUS", (Austrália-Nova Zelândia-Estados Unidos), parece indicar que existem divergências de pontos de vista entre o chefe do Departamento de Estado, sr. Dean Acheson, de uma parte, e os ministros dos Negócios Estrangeiros da Austrália e da Nova Zelândia, de outra, sobre a questão da extensão das responsabilidades militares dos três países da zona do Pacífico.

Tal é a opinião que prevalece entre os observadores que acompanham de perto a conferência. Com efeito, estes últimos observam que, enquanto os ministros entraram rapidamente em acordo sobre a designação da sede permanente do Conselho de Supremacia, que se estabelecerá em Washington, sobre os encontros anuais do Conselho, em escala ministerial, adiarão para uma sessão ulterior o problema da criação de um Estado Maior conjunto.

É evidente, acrescentam, que não poderá se tratar de resolver o problema da criação de um estado maior conjunto, se não houver previamente acordo sobre a natureza e a extensão das suas atribuições. Mau grado o silêncio oficial, há motivos para se crer que os Estados Unidos sugeriram que as obrigações do Conselho, por exemplo, se materializem sem a eventualidade de um ataque contra o Japão. Segundo a tese norte-americana, a linha de defesa estratégica do Pacífico vai do estreito de Behring à Nova Zelândia, englobando as ilhas Aleutas e o Japão.

A Coreia constitui atualmente um posto avançado dessa linha, mas é público e notório que os Estados Unidos preferem não intervir diretamente na zona fluída do sueste asiático, onde a França e a Inglaterra há longos anos travam luta contra as forças comunistas.

Os observadores ficaram hoje admirados com o tom virulento que os ministros dos Negócios Estrangeiros da Austrália e da Nova Zelândia, sobretudo, empregaram para lembrar que há apenas 11 anos os mil-

itaristas japoneses atacaram brutalmente Pearl Harbor, situada cerca de 30 quilômetros da atual sede da conferência.

Por outro lado, nos círculos competentes recusa-se confirmar o boato, segundo o qual a Grã-Bretanha seria convidada a enviar observadores para as próximas reuniões do Conselho Permanente do "ANZUS".

Os ministros voltarão a se reunir amanhã de manhã.

Na reunião da manhã de hoje, que foi a segunda, e que durou mais de duas horas e

meia, foi o seguinte o objeto dos estudos, segundo um porta-voz: "Os três ministros do Exterior puseram-se de acordo sobre a necessidade de prosseguir o exame das questões políticas e estratégicas, que interessam aos três países. Foi deturhado o de todo o exame de certas questões programadas no ponto 1 da ordem do dia, por exemplo a criação de um Estado Maior combinado, para se abordar o estudo geral da situação, que em certas regiões suscita inquietações."

POTENCIAL ATÔMICO DA RÚSSIA

O "ponto de perigo" do ataque atômico aos Estados Unidos

Só falta à Rússia uma esquadilha de transportadores aéreos — Já tem meios de levar imediatamente uma guerra atômica ao continente americano — Está triplicando sua produção de bombardeiros — Um «projeto de raios cósmicos» que funde as partes metálicas dos aviões — Cada mês que se passa aumenta o perigo de ataque

Marvin Stone

(Do "International News Service" — Exclusividade do "Diário de Notícias" — Reprodução total ou parcial rigorosamente proibida.)

(N. R. — Este é o segundo de cinco artigos narrando a assombrosa história da ameaça da bomba atômica russa aos Estados Unidos. O autor, veterano correspondente estrangeiro da I. N. S., obtiverá estas informações nas fontes dos serviços secretos e mediante sua experiência em meio diário de países e conversações com funcionários atômicos e dos serviços de segurança que estão em condições de conhecer os fatos.)

LONDRES — 28 de julho (I. N. S.) — O primeiro Stalina possui uma devastadora acumulação de bombas atômicas. Dentro de 12 meses terá velozes aviões de bombardeio de propulsão a jato suficientemente grandes para levar a morte às cidades norte-americanas, de uma altura de treze quilômetros, com qualquer classe de tempo, e regressando de novo às suas bases.

Essa é a predição calculada, sem acréscimos, porém nem condicionais, das máximas autoridades que dizem conhecer os fatos.

O próximo ano, segundo os principais peritos aéreos da Europa, é o último instante de alento do perigo do ataque atômico. A Europa, há já muito tempo que chegou a ele.

Porque a Rússia possui tudo o de que se necessita hoje em dia para desenvolver uma guerra atômica — e logo pode muito bem ser talvez a mais letal guerra de hidrogênio — contra os Estados Unidos, exceto uma esquadilha de primeira classe de transportadores aéreos europeus.

Ainda quando o Kremlin marcha a toda velocidade para dar forma à sua força de bombardeio a longa distância, adverte-se aos Estados Unidos que devem manter-se alerta contra possíveis ataques inesperados, suicidas, que a Rússia pode iniciar à vontade amanhã.

As fontes dos Serviços Secretos dizem que os

Soviets, se estiverem temerariamente decididos a guerra, já têm os meios para levarem a guerra com bombas atômicas diretamente às costas dos Estados Unidos, sem demora.

Federiam, por exemplo, usando seus atuais bombardeiros de quatro motores, que têm raio de ação de mais de 3.000 quilômetros, em missões suicidas.

Federiam faz-lo menos custosamente usando um "cavião-mão" que leva um monoplane-foguete desmontável, carregado com uma bomba atômica. Em conjunto, seu raio de ação é de 6.400 quilômetros — o suficiente para chegar a objetivos como Pittsburgh e Detroit, sobre a rota polar, desde a Sibéria.

Federiam faz-lo — e a possibilidade técnica não se descarta — enviando submarinos equipados com armas tipo foguete com um raio de ação de 320 quilômetros com cargas explosivas atômicas. Estes submarinos poderiam lançar seus projetos contra as cidades costeiras, como Nova York e São Francisco.

Mas os Estados Unidos têm poderio para responder a essa audácia imediatamente, com ataques intensivos e constantes contra o interior da Rússia, e os peritos creem que os russos não estão preparados para arriscar-se a essas represálias, utilizando os ataques suicidas limitados.

(Conclui na 2ª página, 2ª seção)

Explosão atômica simulada

Verificar-se-á no dia 23 do corrente em Niágara Falls

NOVA YORK, 5 (A. F. P.) — Cerca de 30 quilômetros quadrados de terreno em torno da cidade de Niágara Falls, no Estado de Nova York, serão "devastados" por uma explosão atômica simulada, que próximos exercícios de defesa passiva, norte-americanos-canadenses, que se realizarão, a 23 do corrente.

O tenente-general Huebner, diretor da Defesa Passiva do Estado de Nova York, que acabou de fornecer alguns detalhes sobre esses exercícios, declarou que se suporá que esse bombardeio simulado teria causado 16.000 mortes e 18.000 feridos.

Calcula-se em 200.000 o número de pessoas que tomarão parte no exercício, de uma parte e outra da fronteira norte-americano-canadense.

CAI O PREÇO DO CACAU

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O preço médio do cacau para entrega imediata caiu 45 pontos, passando a 33,15 centavos de dólar por libra-peso. O Bahia Superior e o Accra Fair Firmement caíram ambos 50 pontos para 36,25 e 35,75 centavos por libra, respectivamente.

GRASSA A AFTOSA NA FRANÇA

SANTO BRIEUC, França, 5 (U. P.) — O prefeito local anunciou que a aftosa está alcançando proporções alarmantes no norte da França. Se não for informada, as autoridades ordenaram a transferência do gado das zonas afetadas, enquanto a enfermidade é combatida nas granjas.

Para aliviar a escassez de alimentos no mundo

Conferenciara o prof. Josué de Castro com o presidente Truman

NAÇÕES UNIDAS, N. Y. 5 (U. P.) — O professor Josué de Castro, presidente do Conselho de Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, entrevistou-se na próxima terça-feira com o presidente Truman, para com ele discutir a situação e a maneira de aliviar a escassez de alimentos no mundo.

O professor brasileiro explicou, durante uma entrevista com os jornalistas, os objetivos da Organização de Alimentação e Agricultura para lutar contra a fome em diversas regiões do mundo. Disse que a organização tem em estudo planos para organizar uma reserva de alimentos, que seriam utilizados em caso de emergência e o pedido das zonas afetadas pela fome.

Calcula o professor Josué de Castro que transcorrerá dois anos antes que o programa da organização de reservas esteja completo e fique pronto para ser aplicado.

DIAS CONTURBADOS EM FUTURO PRÓXIMO

É o que prevê para a Argentina um jornal francês, em virtude do falecimento da sra. Eva Perón

COMENTA-SE A INICIATIVA DOS SINDICATOS PEDINDO A CANONIZAÇÃO E BEATIFICAÇÃO DA EXTINTA

PARIS, 5 (AFP) — O "Parisien Libéré" publica hoje um artigo datado de Buenos Aires, sem assinatura, no qual declara que o problema político surgido com a morte de Eva Perón se define cada dia com maior clareza. «Ao perder sua esposa, prossegue o jornal, o presidente Perón perdeu o traço de união que ligava a ala esquerda do partido, a CGT, com os peronistas moderados de tendência Remorino».

«A emoção provocada pelo desaparecimento de Evita, escreve o jornal, foi de inaudita intensidade e os detalhes que a imprensa divulga de cem milhares de flores, trazidas espontaneamente, em três dias, pela população, e o fluxo da multidão cristã, dão apenas uma pálida ideia do choque efetivo que sofreu o país inteiro. Um abalo passional dessa natureza não desaparecerá tão cedo. E a questão, agora, é saber quem será beneficiado com as próximas perturbações».

«Hoje, diz o jornal ainda, a CGT pretende confiar em seu proveito, a imensa popularidade

da extinta e seu dinamismo assustam o próprio presidente. Os sindicatos tomam, sózinhos, decisões capitais e iniciativas absolutamente independentes. E nesse movimento, mais do que qualquer outro, se destaca o próprio irmão de Evita, Juan Duarte, cujo papel real ultrapassa de muito o que lhe compete oficialmente como «Secretário da República». Que vai fazer o grupo CGT-Duarte? — pergunta o jornal.

Até agora, ele está jogando um jogo exclusivamente político. Mas será que irá adiante? Que fará se encontrar à sua frente a oposição decidida dos sustentáculos militares do regime? Afirma-se que há seis meses alguns sindicatos andaram comprando armas e que um intermediário belga entrou recentemente em contacto, em

Londres, com as personalidades indicadas para um eventual fornecimento de metralhadoras.

Dai a concluir que a CGT teme uma nova intervenção do exército e mais particularmente das forças estabelecidas a dez quilômetros da cidade, no Campo de Mayo, não há mais do que passo, que foi logo franqueado por certos comentaristas.

O enterro de Eva Perón foi marcado como se sabe, para o dia 10. Nas semanas que se segurem, a CGT manterá o ritmo atual ou, mesmo sem o concurso de Juan Duarte, acelerará (Conclui na 2ª página, 2ª coluna)

OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES

Rua Gonçalves Dias, 85, andar, telefone 22-2663.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

BALANÇO GERAL

MATRIZ, SEÇÕES E AGÊNCIAS, EM 30 DE JUNHO DE 1952

ATIVO					PASSIVO				
VALORES DISPONÍVEIS					CONTAS EMIGÍVEIS				
	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
I) — TESOUREARIA					I) — DEPOSITOS				
Matriz	15.355.587,10	15.355.587,10			Voluntários				
Agências	15.214.962,90	15.214.962,90	30.600.550,00		Populares	3.747.621.749,40			
					Escolares	11.902.054,60			
II) — BANCOS					Especiais	74.224.484,40			
III) — TESOURO NACIONAL					Limitados	407.494.601,80			
IV) — CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS					Prazo Fixo	95.009.964,40			
					Aviso Prévio	27.467.406,80			
					Sem Limite	245.626.668,70			
					EM LIQUIDAÇÃO	9.541.850,30	4.619.188.798,50		
					Compulsórias				
					CAUCIONADOS	70.808.809,40			
					JUDICIAIS	45.791.271,30	115.795.080,70	4.734.993.879,30	
					II) — TRANSITÓRIOS				
					CHEQUES EM CURSO		2.995.123,50		
					PENHORES A RESTITUIR		8.975.442,40		
					CAUCOES A RESTITUIR		190.247,80		
					INSTITUTO DOS BANCARIOS		3.822.685,00		
					ORDENS DE PAGAMENTO		8.150.305,10		
					ARRECAÇÃO A CLASSIFICAR				
					Consignações	35.617.563,30			
					Diversos	145,80			
					Multas Contratuais	478.513,90			
					Penhores	94.445,00			
					Porto Pernambuco	963,60	34.191.654,60		
					DIVERSOS CREDORES				
					Caixas Econômicas Federais	199.925,20			
					Diretoria do Imposto de Renda	9.448,30			
					Diversos	5.386.445,70			
					Juros de Depósitos Cauçionados	3.006.850,50			
					Juros de Depósitos Prazo Fixo	3.449.642,70	15.082.046,40	67.207.302,80	4.802.201.952,00
					CONTAS DE REGULARIZAÇÃO				
					I) — RENDAS A REALIZAR				
					Juros s/ Garantias		12.433.186,60		
					Juros s/ Hipotecas		1.028.787,50	13.461.974,10	
					II) — DIVERSAS CONTAS				
					Depósitos c/ Administração		370.865,10		
					Depósitos c/ Cauções		125.905,90		
					Depósitos c/ Dentistas		14.955,60		
					Depósitos c/ Fiscalização de Penhores		48.000,00		
					Depósitos c/ Garantias		2.377,70		
					Depósitos c/ Hipotecas		2.296,70		
					Depósitos c/ Penhores		6.328.229,80		
					Diversos		107.937,10		
							9.802.510,90	25.064.438,00	
					CONTAS PATRIMONIAIS				
					I) — PATRIMÔNIO			378.800.629,30	
					II) — FUNDO DE GRATIFICAÇÃO			11.577.426,90	
					III) — FUNDO DE RESERVA				
					Depreciação de Materiais		30.100.064,00		
					Obras de Beneficência		1.726.820,70		
					Prejuízos de Operações e Outros		55.575.558,30	117.408.503,00	504.551.455,30
					CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
					I) — GARANTIAS DE EMPRÉSTIMOS			4.123.616.455,50	
					II) — VALORES DE TERCEIROS			157.077.212,30	4.412.390.509,30
					III) — CRÉDITOS ABERTOS				
					SOMA DO PASSIVO				9.742.175.055,50

DEMONSTRAÇÃO SEMESTRAL DE DESPESA E RECEITA EM 30 DE JUNHO DE 1952

DESPESA				RECEITA			
	Cr\$	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$	Cr\$
DESPESA FINANCEIRA				RECEITA FINANCEIRA			
JUROS DEVEDORES				I) — JUROS CREDORES			
Depósitos Populares		80.815.823,30		Caixas Econômicas Federais	1.480.065,70		
Depósitos Escolares		173.800,30		Cauções	2.271.614,00		
Depósitos Limitados		7.373.310,90		Consignações	80.555.747,70		
Depósitos a Prazo Fixo		2.601.116,40		Consignações C.E.	1.688.258,00		
Depósitos de Aviso Prévio		455.099,00		Consignações C.B.	60.233,50		
Depósitos Cauçionados		329.068,70		Garantias Simultâneas	16.809.002,90		
Depósitos Judiciais		2.021.065,20		Hipotecas C.E.	3.750.322,80		
Depósitos Especiais		1.119.925,10	88.853.585,50	Hipotecas Desconto em Folha	751.210,90		
Depósitos Sem Limite				Hipotecas Particulares	88.784.543,00		
				Juros Bancários	9.958.822,40		
				Juros do Tesouro Nacional	1.727.657,40		
				Operações Diversas	7.428.811,10		
				Penhores	13.218.774,80	180.755.485,20	
				II) — LUCROS DIVERSOS			
				Porcentagens s/ Estampilhas		2.521.090,50	283.277.576,70
				RECEITA ADMINISTRATIVA			
				EMOLUMENTOS, TAXAS E COMISSÕES			
				Emolumentos		1.278.592,70	
				Taxas de Avaliações		673.684,30	
				Taxas Diversas c/ Hipotecas		807.020,60	
				Comissões c/ Administração		15.931,20	
				Comissões c/ Penhores		99.045,00	
				Comissões c/ Títulos		254.308,80	
				Porcentagens e Comissões c/ Hipotecas		927.305,50	
				Porcentagens e Comissões c/ Títulos		30.462,60	
				Subsídios		13.244,40	4.112.476,40
				RECEITA PATRIMONIAL			
				RENDAS PATRIMONIAIS			
				Juros de Títulos		3.222.507,50	
				Renda de Imóveis Próprios		372.155,90	3.595.663,40
				RECEITA EXTRAORDINÁRIA			
				RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS			
				Eventuais		708.826,70	
				Imóveis Adjudicados		14.209,80	
				Juros Diversos c/ Hipotecas		145.472,00	
				Juros de Mora Consignações		411.703,20	
				Juros de Mora Garantias		355.735,80	
				Juros de Mora Hipotecas		3.001.993,90	
				Juros de Mora Penhores		4.942,90	
				Juros de Mora Títulos		14.383,00	
				Juros s/ Impostos e Seguros		555.477,50	
				Saldos Prescritos Penhores		225.469,80	
				Saldos Prescritos Títulos		15.250,40	4.455.494,90
				RECEITA DE EXERCÍCIOS ANTERIORES			
				Regularizações Ativas		300.100,70	
				Regularizações Ativas c/ Penhores		119.623,20	
				Regularizações Ativas c/ Hipotecas		7.214.932,60	
				Regularizações Ativas c/ Garantias		1.727.581,40	9.437.640,90
				SOMA DA RECEITA			204.595.114,30

FERNANDO CARLOS DORIA
Sub-Contador

ADAL MARIZ DE FIGUEIREDO
Contador Geral Adjunto

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1952.

LUIS LEITE PINTO
Contador Geral

ARIOSTO PINTO
Presidente

DEFENDE O PRÓPRIO AUTOR DO INQUÉRITO A SUA PUBLICAÇÃO INTEGRAL

IGREJAS E MUSEUS

R. Magalhães Júnior

DE PARIS — De volta da Escandinávia, fizemos uma ligeira pausa na Bélgica. Além das razões de ordem turística, tínhamos outra, de ordem sentimental: queríamos rever e abraçar dois excelentes e velhos amigos: Jorge Maia, o nosso vice-consul de Antuérpia, atualmente na chefia do consulado, e Newton de Freitas, attachedé à Embaixada e também escritor, como o primeiro, além de ser o fabuloso Zico das crônicas de Rubem Braga. Os dois me ajudaram a descobrir a Bélgica, sendo que Jorge Maia me conduziu a Gand, Bruges, Ostende e outras cidades no seu infernal automóvel de um só eixo e de caprichosamente entrou em «pânico», uma estrada deserta, em plena madrugada, o que nos permitiu ver uma lua cheia não só muito bela, como remanescente de Verhaeren e de Rodembach.

Possuo dizer que minha permanência na Bélgica foi uma incessante romaria de museus e igrejas. Não é que, quanto a esta última parte, eu me tenha convertido ao catolicismo. Não. Continuo o mesmo herege. É que as igrejas belgas não valem apenas como templos de fé, abertos à visitação dos fiéis. São também verdadeiros museus e, como todos os museus, constituem também o patrimônio de primeira ordem. A Catedral de Antuérpia, que é um monumento arquitetônico e histórico famoso, tem acima do seu altar-mor nada mais nada menos que uma das mais famosas telas de Rubens, «Ascensão da Virgem», quadro que antecipa a proclamação desse novo dogma pelo atual papa, Pio XII. Alguns séculos. Nas paredes desse templo vetusto estão ainda três outras telas de Rubens, inclusive «A Subida» e «A Descida da Cruz». Convertida em museu, não se pode mais entrar na catedral de Antuérpia sem pagar cinco francos, a fim de contemplar aquelas maravilhas da pintura flamenga. Em Gand, na catedral de Saint-Bavon, existe uma sacristia outra obra famosa: o «Agnus Mysticus», pintado por Hubert e Jan Van Eyck quando o Brasil ainda nem sequer fora descoberto. Durante a guerra, uma parte dessa obra, fracionada em uma série de quadros, desapareceu e até hoje não se sabe onde se encontra. Tiveram, para completá-la, que fazer uma cópia de uma cópia, toda como perfeita e fiel. É que esse tesouro artístico estava escondido do alemão em poder não de uma, mas de várias pessoas, e um dos depositários desapareceu.

Na catedral de Saint-Bavon, em Gand, pode-se entrar sem pagar ingresso, mas a sacristia em que se encontra o «Agnus Mysticus» é fechada a chave. Por ali, só se passa depois de pagos os cinco francos belgas. A mesma coisa acontece em Bruges, no hospital de São João Batista, de construção multi-século. Numa das salas existe um pequeno museu, com oito trabalhos de Hans Memling, uma das grandes figuras da arte flamenga. A peça dominante é a miniatura de uma catedral, toda ela decorada, exteriormente, pelo grande pintor belga. Essa dispersão das riquezas artísticas da Bélgica parece, aparentemente, um absurdo. É que tais peças constituem propriedade privada, das igrejas e dos hospitais. Poderia o Estado requisitá-las, para juntá-las a um dos grandes museus de belas-artes, ao de Bruxelas ou ao de Antuérpia, ambos com admiráveis coleções, especialmente de Rubens, Van Eyck, Van Dyck, Jordans, Feeter e Bruegel. Temos, no entanto, além dos dois maiores mestres holandeses, como Rembrandt, Franz Hals, etc.

Mas as cidades de Antuérpia, Gand, Bruges, ficaram despojadas de suas grandes curiosidades locais, passando a interessar uma como pórtico, outra como o empório das rendas belgas, e o turista, em vez de sair pagando cinco francos, vai ao encontro de uma multidão de desses lugares, acabaria vendendo tudo, em dois museus, por dez francos, apenas. Mesmo em Bruxelas, há dois museus distintos, um de pintura clássica (e, não sei porque, de escultura moderna, com Rodin, Mallou, Bourdelle, etc.) e outro de pintura moderna (incluindo toda a designação toda a arte moderna, desde o XIX aos dias de hoje, incluindo David, Ingres, Greuze, etc., e vem até Gauguin, Van Gogh, Roualt, Dufy, Chagall, etc.).

Vemos na Bélgica os maiores tesouros da pintura flamenga. Não resta a menor dúvida. Mas para vê-los temos que fazer uma peregrinação através de muitas cidades e de gastar, também, uma grande quantidade de francos. Não é pintura para turistas sóvinas.

Vencimentos de trinta mil até duzentos mil cruzeiros mensais

Canalizada praticamente a renda da difusora oficial para alguns diretores — Enquanto sobe a receita, baixam os lucros da Rádio Nacional, menos seis por cento sobre a produção

Um deputado reclama novas informações a respeito, ao Executivo — Continua a votação do orçamento — Financiamento total para a compra da casa própria

O DEPUTADO Armando Falcão, que na véspera já havia requerido importantes informações ligadas às atividades da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, voltou ontem a se dirigir ao Executivo para pedir outros não menos relevantes esclarecimentos. Agora, a visita foi a Rádio Nacional, onde — segundo antecipo o representante cearense — o diretor tem os vencimentos mensais de 200 mil cruzeiros, ao lado de numerosos funcionários que ganham salários muito baixos. Comentou o sr. Armando Falcão:

«Estou informado de que essa relação enviada não exprime a realidade das despesas da Rádio Nacional com os seus empregados e funcionários. Trata-se apenas de uma relação, de todos conhecida. Os vencimentos verdadeiramente excessivos repartidos pela direção da Rádio Nacional constam de outras verbas, como deixarei evidenciado.

Os empregados anônimos e humildes, esses vencem salários de fome. Há na Rádio Nacional 65 mil empregados, dos quais 375 mil mais de metade — ganham menos de 4 mil cruzeiros por mês, sendo que 233 ganham menos de 3 mil. Destes, 132 ganham menos de 2 mil, e 106 ganham 1.200 cruzeiros ou menos.

Somente os ordenados constantes da relação, verifiquei que a Rádio Nacional está gastando: em 1951, 2.920.490,00 por mês com o seu pessoal ou Cr\$ 35.045.880,00 por ano. No ano passado, segundo os dados do respectivo balanço, as mesmas rubricas (vencimentos do pessoal de administração e mais vencimentos e pro-labore do pessoal da exploração) acusaram o total de Cr\$ 27.812.500,00 e em 1950, de acordo com o balanço correspondente, o total de Cr\$ 18.382.000,00.

Assim, havendo o presente exercício um aumento de Cr\$ 1.133.880,00 sobre 1951 e de Cr\$ 16.663.880,00 sobre 1950. Considerando-se que a Rádio Nacional teve em 1951 uma receita bruta de 56 milhões, que liquidou (sem as comissões de publicidade) não chegou a 30 milhões — já é muito que dispense 28 milhões com vencimentos e salários. Na verdade, porém, dispensei muito mais.

Desprezando as pequenas parcelas — arredondando as grandes, a Rádio Nacional pagou a empregados, funcionários, agentes e corretores, Cr\$ 42.011.400,00, correspondentes a vencimentos, gratificações, colaborações, cachês e comissões.

A discriminação, oculta na resposta à Câmara mas denunciada no balanço de 1951, é a seguinte:

a) — Vencimentos da administração	7.787.500,00
b) — Vencimentos do pessoal de rádio (exploração)	19.292.100,00
c) — Gratificações (exploração)	361.300,00
d) — Colaborações (exploração)	3.690.700,00
e) — Cachês (artistas)	2.269.60,00
f) — Comissões sobre vendas	550.400,00
g) — Comissões sobre publicidade	6.029.000,00

«E dentro dessas contas que ainda se torna — «sacramento» — através da venda de comissões de publicidade, de colaborações e de cachês que empregados que ganham 2 mil cruzeiros por mês, recebem, realmente, 20 e 30 mil cruzeiros por mês. E através de tais verbas que o diretor da Rádio Nacional, que é doado com somente Cr\$ 11.400,00 por mês na relação, na verdade recebe mais de 200 mil cruzeiros por mês. Outros muitos empregados, artistas e programadores ganham 30, 40 mil e mais cruzeiros mensais e figuram na relação com salários insignificantes.

LUCRO DE APENAS 4% Atenção bem a Câmara para o que revelam os dois balanços de «Rádio Nacional», correspondentes a 1950 e 1951.

O de 1950 mostra que para uma receita geral de Cr\$ 51.700.000,00, ou, mais Cr\$ 50.000.000,00, os lucros líquidos de Cr\$ 2.825.057,60, ou, mais de 6% sobre a produção. Dispensou com salários gerais — comissões, inclusive institutos, férias e indenizações, não contadas nas verbas acima comentadas — Cr\$ 37.800.000,00, ou seja, cerca de 80% da receita bruta, apenas ridículo. As emissoras particulares ganham muito mais do que a receita anual.

Pior é ainda o balanço de 1951. Nesse ano, a receita bruta subiu a Cr\$ 56.400.000,00, sendo Cr\$ 55.611.064,00 da publicidade, mais 788.936,00 de outros. Em 1950, em vez de um lucro qualquer, mesmo de 6% apresentou à «Rádio Nacional» um déficit de Cr\$ 830.781,00. Nem sequer pagou a quota devida à Superintendência das Empresas Incorporadas e nem os juros do débito acumulado com a mesma Superintendência. Esse déficit foi acrescido de Cr\$ 4.800.000,00 e o passivo a Diversos, de mais de Cr\$ 4.000.000,00.

Se em 1950 com o pessoal havia gasto Cr\$ 37.400.000,00 em 1951 gastou Cr\$ 45.200.000,00 (mais Cr\$ 7.700.000,00).

FORA VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO Foram aprovados os anexos do orçamento da República referentes à Pro-

dução da República, Ministério da Marinha, Estado Maior das Forças Armadas, Comissão de Reorganização do Exército, Comissão de Reorganização da Comissão de Reparação da Guerra, Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, Conselho Nacional de Economia, Conselho Nacional de Saúde e Colonização, Conselho Nacional do Petróleo, Conselho de Segurança Nacional e IBGE.

Foi aprovado, ainda, um primeiro projeto de lei que dispõe sobre o reajustamento das dívidas dos criadores e recriadores de gado bovino. Aprovou-se o substitutivo da Comissão de Finanças.

Aprovaram-se mais, igualmente em primeira discussão: o crédito de R\$ 60.000 mil cruzeiros ao Conselho Nacional do Petróleo e o auxílio de 300 mil cruzeiros ao Congresso Nacional do Tráfico a Ter lugar em João de Castilhos, Rio Grande do Sul.

FINANCIAMENTO DE CASA PRÓPRIA PARA A CASA PRÓPRIA O sr. Mendonça Júnior apresentou projeto de lei mandando que reservem, as Casas Econômicas Federais e as Instituições de Previdência Social, anualmente, uma percentagem de suas disponibilidades para o financiamento de construção de casa própria. Essas instituições distribuirão a verba destinada a construção ou aquisição de casa própria pelo Distrito Federal e pelos Estados na proporção do número de seus associados ou contribuintes.

O financiamento será de até setecentos mil cruzeiros no Distrito Federal e na cidade de São Paulo; até quatrocentos mil cruzeiros nas capitais dos Estados e nas cidades de população de mais de cinquenta mil habitantes; até cem mil cruzeiros nas demais localidades. O valor da aquisição ou da compra quando o desta for inferior ao daquela.

«Inusitado movimento» Da acusação que lhe fez o sr. José Bonifácio de haver sonogado a Justiça o resultado do inquérito, o sr. Miguel Teixeira defende a publicação integral do inquérito, que não lhe compelia tal iniciativa, dando o caráter das sindicâncias: «Não são como procedimentos públicos e menos como delegados de polícia».

E depois comenta o caso do general Mendes de Moraes, afirmando que a Comissão nada

apuro contra ele. Contra ele recebera denúncias que não poderia desprezar e daí a inclusão do seu nome no relatório, «de permissão, nas várias contas vistoriadas num dos bancos desta praça». Para responder ao próprio general Moraes, o sr. Miguel Teixeira explica a significação da expressão usada no relatório: as contas do general apresentaram «inusitado movimento». A expressão, vista isoladamente, pode causar surpresa. «E», porém, da linguagem bancária. E foi usada por um velho funcionário do Banco do Brasil, habituado a classificar as contas como paradas, de pequeno movimento, de grande movimento ou de inusitado movimento.

Explica melhor: diz-se que uma conta é de «inusitado movimento», quando esse movimento se faz por terceiros pessoas, que depositam, sem procuração do próprio, valores na conta deste.

O general Dutra e a importação de trigo Sobre declaração atribuída ao general Dutra de que aguardava a publicação do inquérito para se pronunciar a respeito, disse o sr. Miguel Teixeira:

«Li nos jornais essa notícia. Embora o general Dutra não precise de defensores, dada a sua probidade pessoal, não vacilo em asseverar que nenhum fato existe no relatório capaz de pôr em dúvida a lisura de seu exa. O caso do general Claude Adams, referido na imprensa, é assunto controverso, em que se discute se estava ou não revogado o decreto-lei n. 25.314, que impedia a entrada de farinha de trigo no país. Não se trata de caso de Dutra, pois o general Dutra não se pronunciou no relatório sobre os aspectos da política econômica e financeira do seu governo. Nenhum homem que exerce funções públicas, civis ou militares, pode pretender o privilégio de não ser criticado ou combatido em relação aos atos que executa. Isso seria negar as vantagens do regime democrático, que a todos nivela, e criar um sistema de castas imunes a críticas.

A atitude do sr. Vargas e a ameaça de processo Diz o sr. Miguel Teixeira que não se pronunciou sobre a atitude do sr. Getúlio Vargas. E afirma que o chefe do Governo nunca lhe fez e mais leve insinuação no sentido de comprometer ou inocentar pessoa alguma. Justifica a não publicação do inquérito, alegando o sigilo bancário. Mas o sr. Vargas estava estudando o caso, tanto que mandou ouvir o consultor geral da República.

Sobre a possibilidade de processos movidos por pessoas que se sentem prejudicadas, declarou que assiste naturalmente aos envolvidos nas sindicâncias o direito de defesa. As publicações já feitas autorizam até mesmo a abertura de inquéritos policiais e outras providências. Essa iniciativa cabe às autoridades ou ao próprio Banco, para apuração de responsabilidades.

E acrescentou: «Quanto às ameaças de processo contra mim e a Comissão, não vejo base legal para isso. De qualquer modo, não receio ameaças, e nenhum membro da Comissão as pode temer».

Defende a publicação integral O sr. Miguel Teixeira faz comentário irônico em torno de uma carta dirigida ao «Diário Carioca», em que o general Mendes de Moraes confessava que o jogo é a origem dos seus bens, embora não empregue a palavra «jogo». Toca ainda nas operações do sr. Borghi, que diz não serem «ilícitas» mas fora dos limites cadastrais; lamenta que tenham vindo a público certos fatos apenas ilustrativos e sem significação própria; oferece esclarecimentos a todos os inocentes que queiram procurá-lo; e, afinal, falando diante de uma estatua do sr. Getúlio Vargas, risinha e enigmática, o sr. Miguel Teixeira defende a publicação integral do inquérito, uma vez que os jornais já publicaram trechos isolados.

«Seria preferível a publicação na íntegra do relatório, pois só desse modo se conseguiria uma segura apreciação de conjunto, quer quanto às responsabilidades apuradas ou a apurar, quer quanto à orientação, o critério do trabalho e a técnica empregada nas investigações e conclusões».

«Só desse modo se conseguirá uma segura apreciação de conjunto», diz o sr. Miguel Teixeira — Reconhece agora a autenticidade das peças divulgadas pelo sr. José Bonifácio e ameaça com as «Memórias de um procurador»

Quanto às pessoas inocentes, oferece-lhes todos os esclarecimentos que solicitarem — As medidas tomadas pelo Banco do Brasil, em consequência das sindicâncias

EM declarações que distribuiu ontem, por escrito, aos jornais, o sr. Miguel Teixeira, presidente da Comissão de Inquérito do Banco do Brasil, afirmou já não ter dúvida quanto à autenticidade das peças do relatório fornecidas à imprensa a suspeita que manifestara inicialmente, lembrando que as primeiras publicações foram esparsas e suscetíveis, de certo modo distorcidas. Só lhe resta uma dúvida. Não pode imaginar a pessoa que forneceu a cópia de uma cópia, para o parlamento, a quem não se pode por quais meios pôde sua excelência obter a constituição problema que espero resolver algum dia. E darei a solução, ainda que seja nas «Memórias de um Procurador», único livro que pretendo escrever, e cuja publicação será feita durante a minha permanência no Brasil, para não perturbar a paz de espírito de sobreviventes das minhas INQUISIÇÕES — ameaça o sr. Miguel Teixeira.

Insiste em que «só por meio de uma subtração criminosa poderia a cópia do relatório chegar às mãos do deputado José Bonifácio» e comenta um dos pontos que mereceram crítica no documento discutido: a investigação correu à revelia dos acusados. «O argumento não procede», sustenta — e apenas dá margem a deturpações. E que não se tratava de inquérito configurado a qualquer processo legal, mas de simples sindicância «de ordem administrativa do interesse interno do Banco do Brasil, estritamente sigilosa».

Unicas medidas tomadas O sr. Miguel Teixeira defende a lisura dos trabalhos da Comissão, transcendendo este trecho do Relatório: «Só por meio de ampla investigação pressupual não se pôde a apuração dos fatos da denúncia». E chama a atenção da imprensa para as «Conclusões Gerais», onde se diz que dos casos relatados e apurados demandam inquéritos policiais, a fim de que sejam movidas com segurança e dentro da técnica processual dos competentes órgãos. Nesse capítulo, a Comissão é a primeira acentuar — acrescenta — o caráter meramente administrativo do inquérito. Cabia ao Banco do Brasil decidir sobre as providências a tomar.

E o Banco «resolveu não tomar senão algumas medidas não proibidas pelo aludido sigilo, como no caso de publicidade excessiva e promoções indevidas de funcionários, além de atos internos de melhor ajuste e disciplinação de certas operações tidas como irregulares».

«Inusitado movimento» Da acusação que lhe fez o sr. José Bonifácio de haver sonogado a Justiça o resultado do inquérito, o sr. Miguel Teixeira defende a publicação integral do inquérito, que não lhe compelia tal iniciativa, dando o caráter das sindicâncias: «Não são como procedimentos públicos e menos como delegados de polícia».

E depois comenta o caso do general Mendes de Moraes, afirmando que a Comissão nada

«Só desse modo se conseguirá uma segura apreciação de conjunto», diz o sr. Miguel Teixeira — Reconhece agora a autenticidade das peças divulgadas pelo sr. José Bonifácio e ameaça com as «Memórias de um procurador»

Quanto às pessoas inocentes, oferece-lhes todos os esclarecimentos que solicitarem — As medidas tomadas pelo Banco do Brasil, em consequência das sindicâncias

EM declarações que distribuiu ontem, por escrito, aos jornais, o sr. Miguel Teixeira, presidente da Comissão de Inquérito do Banco do Brasil, afirmou já não ter dúvida quanto à autenticidade das peças do relatório fornecidas à imprensa a suspeita que manifestara inicialmente, lembrando que as primeiras publicações foram esparsas e suscetíveis, de certo modo distorcidas. Só lhe resta uma dúvida. Não pode imaginar a pessoa que forneceu a cópia de uma cópia, para o parlamento, a quem não se pode por quais meios pôde sua excelência obter a constituição problema que espero resolver algum dia. E darei a solução, ainda que seja nas «Memórias de um Procurador», único livro que pretendo escrever, e cuja publicação será feita durante a minha permanência no Brasil, para não perturbar a paz de espírito de sobreviventes das minhas INQUISIÇÕES — ameaça o sr. Miguel Teixeira.

Insiste em que «só por meio de uma subtração criminosa poderia a cópia do relatório chegar às mãos do deputado José Bonifácio» e comenta um dos pontos que mereceram crítica no documento discutido: a investigação correu à revelia dos acusados. «O argumento não procede», sustenta — e apenas dá margem a deturpações. E que não se tratava de inquérito configurado a qualquer processo legal, mas de simples sindicância «de ordem administrativa do interesse interno do Banco do Brasil, estritamente sigilosa».

Unicas medidas tomadas O sr. Miguel Teixeira defende a lisura dos trabalhos da Comissão, transcendendo este trecho do Relatório: «Só por meio de ampla investigação pressupual não se pôde a apuração dos fatos da denúncia». E chama a atenção da imprensa para as «Conclusões Gerais», onde se diz que dos casos relatados e apurados demandam inquéritos policiais, a fim de que sejam movidas com segurança e dentro da técnica processual dos competentes órgãos. Nesse capítulo, a Comissão é a primeira acentuar — acrescenta — o caráter meramente administrativo do inquérito. Cabia ao Banco do Brasil decidir sobre as providências a tomar.

E o Banco «resolveu não tomar senão algumas medidas não proibidas pelo aludido sigilo, como no caso de publicidade excessiva e promoções indevidas de funcionários, além de atos internos de melhor ajuste e disciplinação de certas operações tidas como irregulares».

«Inusitado movimento» Da acusação que lhe fez o sr. José Bonifácio de haver sonogado a Justiça o resultado do inquérito, o sr. Miguel Teixeira defende a publicação integral do inquérito, que não lhe compelia tal iniciativa, dando o caráter das sindicâncias: «Não são como procedimentos públicos e menos como delegados de polícia».

E depois comenta o caso do general Mendes de Moraes, afirmando que a Comissão nada

apuro contra ele. Contra ele recebera denúncias que não poderia desprezar e daí a inclusão do seu nome no relatório, «de permissão, nas várias contas vistoriadas num dos bancos desta praça». Para responder ao próprio general Moraes, o sr. Miguel Teixeira explica a significação da expressão usada no relatório: as contas do general apresentaram «inusitado movimento». A expressão, vista isoladamente, pode causar surpresa. «E», porém, da linguagem bancária. E foi usada por um velho funcionário do Banco do Brasil, habituado a classificar as contas como paradas, de pequeno movimento, de grande movimento ou de inusitado movimento.

Explica melhor: diz-se que uma conta é de «inusitado movimento», quando esse movimento se faz por terceiros pessoas, que depositam, sem procuração do próprio, valores na conta deste.

O general Dutra e a importação de trigo Sobre declaração atribuída ao general Dutra de que aguardava a publicação do inquérito para se pronunciar a respeito, disse o sr. Miguel Teixeira:

«Li nos jornais essa notícia. Embora o general Dutra não precise de defensores, dada a sua probidade pessoal, não vacilo em asseverar que nenhum fato existe no relatório capaz de pôr em dúvida a lisura de seu exa. O caso do general Claude Adams, referido na imprensa, é assunto controverso, em que se discute se estava ou não revogado o decreto-lei n. 25.314, que impedia a entrada de farinha de trigo no país. Não se trata de caso de Dutra, pois o general Dutra não se pronunciou no relatório sobre os aspectos da política econômica e financeira do seu governo. Nenhum homem que exerce funções públicas, civis ou militares, pode pretender o privilégio de não ser criticado ou combatido em relação aos atos que executa. Isso seria negar as vantagens do regime democrático, que a todos nivela, e criar um sistema de castas imunes a críticas.

A atitude do sr. Vargas e a ameaça de processo Diz o sr. Miguel Teixeira que não se pronunciou sobre a atitude do sr. Getúlio Vargas. E afirma que o chefe do Governo nunca lhe fez e mais leve insinuação no sentido de comprometer ou inocentar pessoa alguma. Justifica a não publicação do inquérito, alegando o sigilo bancário. Mas o sr. Vargas estava estudando o caso, tanto que mandou ouvir o consultor geral da República.

Sobre a possibilidade de processos movidos por pessoas que se sentem prejudicadas, declarou que assiste naturalmente aos envolvidos nas sindicâncias o direito de defesa. As publicações já feitas autorizam até mesmo a abertura de inquéritos policiais e outras providências. Essa iniciativa cabe às autoridades ou ao próprio Banco, para apuração de responsabilidades.

E acrescentou: «Quanto às ameaças de processo contra mim e a Comissão, não vejo base legal para isso. De qualquer modo, não receio ameaças, e nenhum membro da Comissão as pode temer».

Defende a publicação integral O sr. Miguel Teixeira faz comentário irônico em torno de uma carta dirigida ao «Diário Carioca», em que o general Mendes de Moraes confessava que o jogo é a origem dos seus bens, embora não empregue a palavra «jogo». Toca ainda nas operações do sr. Borghi, que diz não serem «ilícitas» mas fora dos limites cadastrais; lamenta que tenham vindo a público certos fatos apenas ilustrativos e sem significação própria; oferece esclarecimentos a todos os inocentes que queiram procurá-lo; e, afinal, falando diante de uma estatua do sr. Getúlio Vargas, risinha e enigmática, o sr. Miguel Teixeira defende a publicação integral do inquérito, uma vez que os jornais já publicaram trechos isolados.

«Seria preferível a publicação na íntegra do relatório, pois só desse modo se conseguiria uma segura apreciação de conjunto, quer quanto às responsabilidades apuradas ou a apurar, quer quanto à orientação, o critério do trabalho e a técnica empregada nas investigações e conclusões».

«Só desse modo se conseguirá uma segura apreciação de conjunto», diz o sr. Miguel Teixeira — Reconhece agora a autenticidade das peças divulgadas pelo sr. José Bonifácio e ameaça com as «Memórias de um procurador»

Quanto às pessoas inocentes, oferece-lhes todos os esclarecimentos que solicitarem — As medidas tomadas pelo Banco do Brasil, em consequência das sindicâncias

EM declarações que distribuiu ontem, por escrito, aos jornais, o sr. Miguel Teixeira, presidente da Comissão de Inquérito do Banco do Brasil, afirmou já não ter dúvida quanto à autenticidade das peças do relatório fornecidas à imprensa a suspeita que manifestara inicialmente, lembrando que as primeiras publicações foram esparsas e suscetíveis, de certo modo distorcidas. Só lhe resta uma dúvida. Não pode imaginar a pessoa que forneceu a cópia de uma cópia, para o parlamento, a quem não se pode por quais meios pôde sua excelência obter a constituição problema que espero resolver algum dia. E darei a solução, ainda que seja nas «Memórias de um Procurador», único livro que pretendo escrever, e cuja publicação será feita durante a minha permanência no Brasil, para não perturbar a paz de espírito de sobreviventes das minhas INQUISIÇÕES — ameaça o sr. Miguel Teixeira.

Insiste em que «só por meio de uma subtração criminosa poderia a cópia do relatório chegar às mãos do deputado José Bonifácio» e comenta um dos pontos que mereceram crítica no documento discutido: a investigação correu à revelia dos acusados. «O argumento não procede», sustenta — e apenas dá margem a deturpações. E que não se tratava de inquérito configurado a qualquer processo legal, mas de simples sindicância «de ordem administrativa do interesse interno do Banco do Brasil, estritamente sigilosa».

Unicas medidas tomadas O sr. Miguel Teixeira defende a lisura dos trabalhos da Comissão, transcendendo este trecho do Relatório: «Só por meio de ampla investigação pressupual não se pôde a apuração dos fatos da denúncia». E chama a atenção da imprensa para as «Conclusões Gerais», onde se diz que dos casos relatados e apurados demandam inquéritos policiais, a fim de que sejam movidas com segurança e dentro da técnica processual dos competentes órgãos. Nesse capítulo, a Comissão é a primeira acentuar — acrescenta — o caráter meramente administrativo do inquérito. Cabia ao Banco do Brasil decidir sobre as providências a tomar.

E o Banco «resolveu não tomar senão algumas medidas não proibidas pelo aludido sigilo, como no caso de publicidade excessiva e promoções indevidas de funcionários, além de atos internos de melhor ajuste e disciplinação de certas operações tidas como irregulares».

«Inusitado movimento» Da acusação que lhe fez o sr. José Bonifácio de haver sonogado a Justiça o resultado do inquérito, o sr. Miguel Teixeira defende a publicação integral do inquérito, que não lhe compelia tal iniciativa, dando o caráter das sindicâncias: «Não são como procedimentos públicos e menos como delegados de polícia».

E depois comenta o caso do general Mendes de Moraes, afirmando que a Comissão nada

apuro contra ele. Contra ele recebera denúncias que não poderia desprezar e daí a inclusão do seu nome no relatório, «de permissão, nas várias contas vistoriadas num dos bancos desta praça». Para responder ao próprio general Moraes, o sr. Miguel Teixeira explica a significação da expressão usada no relatório: as contas do general apresentaram «inusitado movimento». A expressão, vista isoladamente, pode causar surpresa. «E», porém, da linguagem bancária. E foi usada por um velho funcionário do Banco do Brasil, habituado a classificar as contas como paradas, de pequeno movimento, de grande movimento ou de inusitado movimento.

Explica melhor: diz-se que uma conta é de «inusitado movimento», quando esse movimento se faz por terceiros pessoas, que depositam, sem procuração do próprio, valores na conta deste.

O general Dutra e a importação de trigo Sobre declaração atribuída ao general Dutra de que aguardava a publicação do inquérito para se pronunciar a respeito, disse o sr. Miguel Teixeira:

«Li nos jornais essa notícia. Embora o general Dutra não precise de defensores, dada a sua probidade pessoal, não vacilo em asseverar que nenhum fato existe no relatório capaz de pôr em dúvida a lisura de seu exa. O caso do general Claude Adams, referido na imprensa, é assunto controverso, em que se discute se estava ou não revogado o decreto-lei n. 25.314, que impedia a entrada de farinha de trigo no país. Não se trata de caso de Dutra, pois o general Dutra não se pronunciou no relatório sobre os aspectos da política econômica e financeira do seu governo. Nenhum homem que exerce funções públicas, civis ou militares, pode pretender o privilégio de não ser criticado ou combatido em relação aos atos que executa. Isso seria negar as vantagens do regime democrático, que a todos nivela, e criar um sistema de castas imunes a críticas.

A atitude do sr. Vargas e a ameaça de processo Diz o sr. Miguel Teixeira que não se pronunciou sobre a atitude do sr. Getúlio Vargas. E afirma que o chefe do Governo nunca lhe fez e mais leve insinuação no sentido de comprometer ou inocentar pessoa alguma. Justifica a não publicação do inquérito, alegando o sigilo bancário. Mas o sr. Vargas estava estudando o caso, tanto que mandou ouvir o consultor geral da República.

Sobre a possibilidade de processos movidos por pessoas que se sentem prejudicadas, declarou que assiste naturalmente aos envolvidos nas sindicâncias o direito de defesa. As publicações já feitas autorizam até mesmo a abertura de inquéritos policiais e outras providências. Essa iniciativa cabe às autoridades ou ao próprio Banco, para apuração de responsabilidades.

E acrescentou: «Quanto às ameaças de processo contra mim e a Comissão, não vejo base legal para isso. De qualquer modo, não receio ameaças, e nenhum membro da Comissão as pode temer».

Defende a publicação integral O sr. Miguel Teixeira faz comentário irônico em torno de uma carta dirigida ao «Diário Carioca», em que o general Mendes de Moraes confessava que o jogo é a origem dos seus bens, embora não empregue a palavra «jogo». Toca ainda nas operações do sr. Borghi, que diz não serem «ilícitas» mas fora dos limites cadastrais; lamenta que tenham vindo a público certos fatos apenas ilustrativos e sem significação própria; oferece esclarecimentos a todos os inocentes que queiram procurá-lo; e, afinal, falando diante de uma estatua do sr. Getúlio Vargas, risinha e enigmática, o sr. Miguel Teixeira defende a publicação integral do inquérito, uma vez que os jornais já publicaram trechos isolados.

«Seria preferível a publicação na íntegra do relatório, pois só desse modo se conseguiria uma segura apreciação de conjunto, quer quanto às responsabilidades apuradas ou a apurar, quer quanto à orientação, o critério do trabalho e a técnica empregada nas investigações e conclusões».

«Só desse modo se conseguirá uma segura apreciação de conjunto», diz o sr. Miguel Teixeira — Reconhece agora a autenticidade das peças divulgadas pelo sr. José Bonifácio e ameaça com as «Memórias de um procurador»

Quanto às pessoas inocentes, oferece-lhes todos os esclarecimentos que solicitarem — As medidas tomadas pelo Banco do Brasil, em consequência das sindicâncias

EM declarações que distribuiu ontem, por escrito, aos jornais, o sr. Miguel Teixeira, presidente da Comissão de Inquérito do Banco do Brasil, afirmou já não ter dúvida quanto à autenticidade das peças do relatório fornecidas à imprensa a suspeita que manifestara inicialmente, lembrando que as primeiras publicações foram esparsas e suscetíveis, de certo modo distorcidas. Só lhe resta uma dúvida. Não pode imaginar a pessoa que forneceu a cópia de uma cópia, para o parlamento, a quem não se pode por quais meios pôde sua excelência obter a constituição problema que espero resolver algum dia. E darei a solução, ainda que seja nas «Memórias de um Procurador», único livro que pretendo escrever, e cuja publicação será feita durante a minha permanência no Brasil, para não perturbar a paz de espírito de sobreviventes das minhas INQUISIÇÕES — ameaça o sr. Miguel Teixeira.

Insiste em que «só por meio de uma subtração criminosa poderia a cópia do relatório chegar às mãos do deputado José Bonifácio» e comenta um dos pontos que mereceram crítica no documento discutido: a investigação correu à revelia dos acusados. «O argumento não procede», sustenta — e apenas dá margem a deturpações. E que não se tratava de inquérito configurado a qualquer processo legal, mas de simples sindicância «de ordem administrativa do interesse interno do Banco do Brasil, estritamente sigilosa».

Unicas medidas tomadas O sr. Miguel Teixeira defende a lisura dos trabalhos da Comissão, transcendendo este trecho do Relatório: «Só por meio de ampla investigação pressupual não se pôde a apuração dos fatos da denúncia». E chama a atenção da imprensa para as «Conclusões Gerais», onde se diz que dos casos relatados e apurados demandam inquéritos policiais, a fim de que sejam movidas com segurança e dentro da técnica processual dos competentes órgãos. Nesse capítulo, a Comissão é a primeira acentuar — acrescenta — o caráter meramente administrativo do inquérito. Cabia ao Banco do Brasil decidir sobre as providências a tomar.

E o Banco «resolveu não tomar senão algumas medidas não proibidas pelo aludido sigilo, como no caso de publicidade excessiva e promoções indevidas de funcionários, além de atos internos de melhor ajuste e disciplinação de certas operações tidas como irregulares».

«Inusitado movimento» Da acusação que lhe fez o sr. José Bonifácio de haver sonogado a Justiça o resultado do inquérito, o sr. Miguel Teixeira defende a publicação integral do inquérito, que não lhe compelia tal iniciativa, dando o caráter das sindicâncias: «Não são como procedimentos públicos e menos como delegados de polícia».

E depois comenta o caso do general Mendes de Moraes, afirmando que a Comissão nada

apuro contra ele. Contra ele recebera denúncias que não poderia desprezar e daí a inclusão do seu nome no relatório, «de permissão, nas várias contas vistoriadas num dos bancos desta praça». Para responder ao próprio general Moraes, o sr. Miguel Teixeira explica a significação da expressão usada no relatório: as contas do general apresentaram «inusitado movimento». A expressão, vista isoladamente, pode causar surpresa. «E», porém, da linguagem bancária. E foi usada por um velho funcionário do Banco do Brasil, habituado a classificar as contas como paradas, de pequeno movimento, de grande movimento ou de inusitado movimento.

Explica melhor: diz-se que uma conta é de «inusitado movimento», quando esse movimento se faz por terceiros pessoas, que depositam, sem procuração do próprio, valores na conta deste.

O general Dutra e a importação de trigo Sobre declaração atribuída ao general Dutra de que aguardava a publicação do inquérito para se pronunciar a respeito, disse o sr. Miguel Teixeira:

«Li

NOTÍCIAS DA AERONAUTICA

Em visita ao Instituto Tecnológico de Aeronáutica os cadetes da «Civil Air Patrol»

Ato do ministro — Regressa da Europa o brigadeiro Henrique Fleuss — Oficiais e praças chamados à Divisão do Pessoal da Reserva

Conforme fora noticiado, realizou-se hoje, a visita dos cadetes do «Civil Air Patrol» ao Instituto Tecnológico de Aeronáutica, sediado em São José dos Campos. Os cadetes da C. A. P. serão ali recebidos pelo diretor do I. T. A., coronel aviador engenheiro (Gulhermino) Aloisio Feres Ribeiro e oficiais que servem naquele estabelecimento. Em seguida, deverão visitar todas as dependências daquele centro de aperfeiçoamento técnico da Aeronáutica.

Após a visita, a delegação de cadetes da C. A. P. será acompanhada por um avião oferecido pelo diretor do I. T. A.

Proseguindo na execução do programa de visitas dos jovens americanos, a delegação viajou, na próxima quinta-feira, para Belo Horizonte.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou atos, tornando as seguintes providências: mandando

adido ao Quartel General da 1ª Zona Aérea o major aviador Fortunato Camara de Oliveira, da Diretoria de Ensino da Aeronáutica, designando para as funções de monitor de «Link-Train» da Escola de Aeronáutica o segundo sargento Benedito Lealvaldo Rosa e o terceiro sargento Antonio Pessoa de Melo.

CLUBE DE AERONAUTICA

O Departamento Recreativo do Clube de Aeronáutica promoverá, no próximo sábado, mais um «bingo dançante». Durante o torneio serão sorteados diversos prêmios, dentre os quais se destacam um aparelho de televisão de 17 polegadas. A festa terá início às 20h30m, havendo um «debate» para contagem dos convidados. O veículo estacionará na esquina da avenida Rio Branco, com a rua Aradão Pólo Alegre.

REGRESSA DO BRIGADEIRO

Pelo vapor «Gull» Cesare, que está sendo estacionado no Rio, regressa da Europa, onde exercia as funções de chefe de missão, o brigadeiro Henrique Fleuss. Seu desembarque está marcado para as primeiras horas da manhã, viajando a mesma aeronave de sua esposa, a srta. Rita de Cassia Fleuss.

COMPAREÇA A D. P. 2

Estão sendo chamados a comparecer à Divisão do Pessoal da Reserva de Aeronáutica (D. P. 2), às 20h, às 21h, às 22h, às 23h, às 24h, às 25h, às 26h, às 27h, às 28h, às 29h, às 30h, às 31h, às 32h, às 33h, às 34h, às 35h, às 36h, às 37h, às 38h, às 39h, às 40h, às 41h, às 42h, às 43h, às 44h, às 45h, às 46h, às 47h, às 48h, às 49h, às 50h, às 51h, às 52h, às 53h, às 54h, às 55h, às 56h, às 57h, às 58h, às 59h, às 60h, às 61h, às 62h, às 63h, às 64h, às 65h, às 66h, às 67h, às 68h, às 69h, às 70h, às 71h, às 72h, às 73h, às 74h, às 75h, às 76h, às 77h, às 78h, às 79h, às 80h, às 81h, às 82h, às 83h, às 84h, às 85h, às 86h, às 87h, às 88h, às 89h, às 90h, às 91h, às 92h, às 93h, às 94h, às 95h, às 96h, às 97h, às 98h, às 99h, às 100h, às 101h, às 102h, às 103h, às 104h, às 105h, às 106h, às 107h, às 108h, às 109h, às 110h, às 111h, às 112h, às 113h, às 114h, às 115h, às 116h, às 117h, às 118h, às 119h, às 120h, às 121h, às 122h, às 123h, às 124h, às 125h, às 126h, às 127h, às 128h, às 129h, às 130h, às 131h, às 132h, às 133h, às 134h, às 135h, às 136h, às 137h, às 138h, às 139h, às 140h, às 141h, às 142h, às 143h, às 144h, às 145h, às 146h, às 147h, às 148h, às 149h, às 150h, às 151h, às 152h, às 153h, às 154h, às 155h, às 156h, às 157h, às 158h, às 159h, às 160h, às 161h, às 162h, às 163h, às 164h, às 165h, às 166h, às 167h, às 168h, às 169h, às 170h, às 171h, às 172h, às 173h, às 174h, às 175h, às 176h, às 177h, às 178h, às 179h, às 180h, às 181h, às 182h, às 183h, às 184h, às 185h, às 186h, às 187h, às 188h, às 189h, às 190h, às 191h, às 192h, às 193h, às 194h, às 195h, às 196h, às 197h, às 198h, às 199h, às 200h, às 201h, às 202h, às 203h, às 204h, às 205h, às 206h, às 207h, às 208h, às 209h, às 210h, às 211h, às 212h, às 213h, às 214h, às 215h, às 216h, às 217h, às 218h, às 219h, às 220h, às 221h, às 222h, às 223h, às 224h, às 225h, às 226h, às 227h, às 228h, às 229h, às 230h, às 231h, às 232h, às 233h, às 234h, às 235h, às 236h, às 237h, às 238h, às 239h, às 240h, às 241h, às 242h, às 243h, às 244h, às 245h, às 246h, às 247h, às 248h, às 249h, às 250h, às 251h, às 252h, às 253h, às 254h, às 255h, às 256h, às 257h, às 258h, às 259h, às 260h, às 261h, às 262h, às 263h, às 264h, às 265h, às 266h, às 267h, às 268h, às 269h, às 270h, às 271h, às 272h, às 273h, às 274h, às 275h, às 276h, às 277h, às 278h, às 279h, às 280h, às 281h, às 282h, às 283h, às 284h, às 285h, às 286h, às 287h, às 288h, às 289h, às 290h, às 291h, às 292h, às 293h, às 294h, às 295h, às 296h, às 297h, às 298h, às 299h, às 300h, às 301h, às 302h, às 303h, às 304h, às 305h, às 306h, às 307h, às 308h, às 309h, às 310h, às 311h, às 312h, às 313h, às 314h, às 315h, às 316h, às 317h, às 318h, às 319h, às 320h, às 321h, às 322h, às 323h, às 324h, às 325h, às 326h, às 327h, às 328h, às 329h, às 330h, às 331h, às 332h, às 333h, às 334h, às 335h, às 336h, às 337h, às 338h, às 339h, às 340h, às 341h, às 342h, às 343h, às 344h, às 345h, às 346h, às 347h, às 348h, às 349h, às 350h, às 351h, às 352h, às 353h, às 354h, às 355h, às 356h, às 357h, às 358h, às 359h, às 360h, às 361h, às 362h, às 363h, às 364h, às 365h, às 366h, às 367h, às 368h, às 369h, às 370h, às 371h, às 372h, às 373h, às 374h, às 375h, às 376h, às 377h, às 378h, às 379h, às 380h, às 381h, às 382h, às 383h, às 384h, às 385h, às 386h, às 387h, às 388h, às 389h, às 390h, às 391h, às 392h, às 393h, às 394h, às 395h, às 396h, às 397h, às 398h, às 399h, às 400h, às 401h, às 402h, às 403h, às 404h, às 405h, às 406h, às 407h, às 408h, às 409h, às 410h, às 411h, às 412h, às 413h, às 414h, às 415h, às 416h, às 417h, às 418h, às 419h, às 420h, às 421h, às 422h, às 423h, às 424h, às 425h, às 426h, às 427h, às 428h, às 429h, às 430h, às 431h, às 432h, às 433h, às 434h, às 435h, às 436h, às 437h, às 438h, às 439h, às 440h, às 441h, às 442h, às 443h, às 444h, às 445h, às 446h, às 447h, às 448h, às 449h, às 450h, às 451h, às 452h, às 453h, às 454h, às 455h, às 456h, às 457h, às 458h, às 459h, às 460h, às 461h, às 462h, às 463h, às 464h, às 465h, às 466h, às 467h, às 468h, às 469h, às 470h, às 471h, às 472h, às 473h, às 474h, às 475h, às 476h, às 477h, às 478h, às 479h, às 480h, às 481h, às 482h, às 483h, às 484h, às 485h, às 486h, às 487h, às 488h, às 489h, às 490h, às 491h, às 492h, às 493h, às 494h, às 495h, às 496h, às 497h, às 498h, às 499h, às 500h, às 501h, às 502h, às 503h, às 504h, às 505h, às 506h, às 507h, às 508h, às 509h, às 510h, às 511h, às 512h, às 513h, às 514h, às 515h, às 516h, às 517h, às 518h, às 519h, às 520h, às 521h, às 522h, às 523h, às 524h, às 525h, às 526h, às 527h, às 528h, às 529h, às 530h, às 531h, às 532h, às 533h, às 534h, às 535h, às 536h, às 537h, às 538h, às 539h, às 540h, às 541h, às 542h, às 543h, às 544h, às 545h, às 546h, às 547h, às 548h, às 549h, às 550h, às 551h, às 552h, às 553h, às 554h, às 555h, às 556h, às 557h, às 558h, às 559h, às 560h, às 561h, às 562h, às 563h, às 564h, às 565h, às 566h, às 567h, às 568h, às 569h, às 570h, às 571h, às 572h, às 573h, às 574h, às 575h, às 576h, às 577h, às 578h, às 579h, às 580h, às 581h, às 582h, às 583h, às 584h, às 585h, às 586h, às 587h, às 588h, às 589h, às 590h, às 591h, às 592h, às 593h, às 594h, às 595h, às 596h, às 597h, às 598h, às 599h, às 600h, às 601h, às 602h, às 603h, às 604h, às 605h, às 606h, às 607h, às 608h, às 609h, às 610h, às 611h, às 612h, às 613h, às 614h, às 615h, às 616h, às 617h, às 618h, às 619h, às 620h, às 621h, às 622h, às 623h, às 624h, às 625h, às 626h, às 627h, às 628h, às 629h, às 630h, às 631h, às 632h, às 633h, às 634h, às 635h, às 636h, às 637h, às 638h, às 639h, às 640h, às 641h, às 642h, às 643h, às 644h, às 645h, às 646h, às 647h, às 648h, às 649h, às 650h, às 651h, às 652h, às 653h, às 654h, às 655h, às 656h, às 657h, às 658h, às 659h, às 660h, às 661h, às 662h, às 663h, às 664h, às 665h, às 666h, às 667h, às 668h, às 669h, às 670h, às 671h, às 672h, às 673h, às 674h, às 675h, às 676h, às 677h, às 678h, às 679h, às 680h, às 681h, às 682h, às 683h, às 684h, às 685h, às 686h, às 687h, às 688h, às 689h, às 690h, às 691h, às 692h, às 693h, às 694h, às 695h, às 696h, às 697h, às 698h, às 699h, às 700h, às 701h, às 702h, às 703h, às 704h, às 705h, às 706h, às 707h, às 708h, às 709h, às 710h, às 711h, às 712h, às 713h, às 714h, às 715h, às 716h, às 717h, às 718h, às 719h, às 720h, às 721h, às 722h, às 723h, às 724h, às 725h, às 726h, às 727h, às 728h, às 729h, às 730h, às 731h, às 732h, às 733h, às 734h, às 735h, às 736h, às 737h, às 738h, às 739h, às 740h, às 741h, às 742h, às 743h, às 744h, às 745h, às 746h, às 747h, às 748h, às 749h, às 750h, às 751h, às 752h, às 753h, às 754h, às 755h, às 756h, às 757h, às 758h, às 759h, às 760h, às 761h, às 762h, às 763h, às 764h, às 765h, às 766h, às 767h, às 768h, às 769h, às 770h, às 771h, às 772h, às 773h, às 774h, às 775h, às 776h, às 777h, às 778h, às 779h, às 780h, às 781h, às 782h, às 783h, às 784h, às 785h, às 786h, às 787h, às 788h, às 789h, às 790h, às 791h, às 792h, às 793h, às 794h, às 795h, às 796h, às 797h, às 798h, às 799h, às 800h, às 801h, às 802h, às 803h, às 804h, às 805h, às 806h, às 807h, às 808h, às 809h, às 810h, às 811h, às 812h, às 813h, às 814h, às 815h, às 816h, às 817h, às 818h, às 819h, às 820h, às 821h, às 822h, às 823h, às 824h, às 825h, às 826h, às 827h, às 828h, às 829h, às 830h, às 831h, às 832h, às 833h, às 834h, às 835h, às 836h, às 837h, às 838h, às 839h, às 840h, às 841h, às 842h, às 843h, às 844h, às 845h, às 846h, às 847h, às 848h, às 849h, às 850h, às 851h, às 852h, às 853h, às 854h, às 855h, às 856h, às 857h, às 858h, às 859h, às 860h, às 861h, às 862h, às 863h, às 864h, às 865h, às 866h, às 867h, às 868h, às 869h, às 870h, às 871h, às 872h, às 873h, às 874h, às 875h, às 876h, às 877h, às 878h, às 879h, às 880h, às 881h, às 882h, às 883h, às 884h, às 885h, às 886h, às 887h, às 888h, às 889h, às 890h, às 891h, às 892h, às 893h, às 894h, às 895h, às 896h, às 897h, às 898h, às 899h, às 900h, às 901h, às 902h, às 903h, às 904h, às 905h, às 906h, às 907h, às 908h, às 909h, às 910h, às 911h, às 912h, às 913h, às 914h, às 915h, às 916h, às 917h, às 918h, às 919h, às 920h, às 921h, às 922h, às 923h, às 924h, às 925h, às 926h, às 927h, às 928h, às 929h, às 930h, às 931h, às 932h, às 933h, às 934h, às 935h, às 936h, às 937h, às 938h, às 939h, às 940h, às 941h, às 942h, às 943h, às 944h, às 945h, às 946h, às 947h, às 948h, às 949h, às 950h, às 951h, às 952h, às 953h, às 954h, às 955h, às 956h, às 957h, às 958h, às 959h, às 960h, às 961h, às 962h, às 963h, às 964h, às 965h, às 966h, às 967h, às 968h, às 969h, às 970h, às 971h, às 972h, às 973h, às 974h, às 975h, às 976h, às 977h, às 978h, às 979h, às 980h, às 981h, às 982h, às 983h, às 984h, às 985h, às 986h, às 987h, às 988h, às 989h, às 990h, às 991h, às 992h, às 993h, às 994h, às 995h, às 996h, às 997h, às 998h, às 999h, às 1000h, às 1001h, às 1002h, às 1003h, às 1004h, às 1005h, às 1006h, às 1007h, às 1008h, às 1009h, às 1010h, às 1011h, às 1012h, às 1013h, às 1014h, às 1015h, às 1016h, às 1017h, às 1018h, às 1019h, às 1020h, às 1021h, às 1022h, às 1023h, às 1024h, às 1025h, às 1026h, às 1027h, às 1028h, às 1029h, às 1030h, às 1031h, às 1032h, às 1033h, às 1034h, às 1035h, às 1036h, às 1037h, às 1038h, às 1039h, às 1040h, às 1041h, às 1042h, às 1043h, às 1044h, às 1045h, às 1046h, às 1047h, às 1048h, às 1049h, às 1050h, às 1051h, às 1052h, às 1053h, às 1054h, às 1055h, às 1056h, às 1057h, às 1058h, às 1059h, às 1060h, às 1061h, às 1062h, às 1063h, às 1064h, às 1065h, às 1066h, às 1067h, às 1068h, às 1069h, às 1070h, às 1071h, às 1072h, às 1073h, às 1074h, às 1075h, às 1076h, às 1077h, às 1078h, às 1079h, às 1080h, às 1081h, às 1082h, às 1083h, às 1084h, às 1085h, às 1086h, às 1087h, às 1088h, às 1089h, às 1090h, às 1091h, às 1092h, às 1093h, às 1094h, às 1095h, às 1096h, às 1097h, às 1098h, às 1099h, às 1100h, às 1101h, às 1102h, às 1103h, às 1104h, às 1105h, às 1106h, às 1107h, às 1108h, às 1109h, às 1110h, às 1111h, às 1112h, às 1113h, às 1114h, às 1115h, às 1116h, às 1117h, às 1118h, às 1119h, às 1120h, às 1121h, às 1122h, às 1123h, às 1124h, às 1125h, às 1126h, às 1127h, às 1128h, às 1129h, às 1130h, às 1131h, às 1132h, às 1133h, às 1134h, às 1135h, às 1136h, às 1137h, às 1138h, às 1139h, às 1140h, às 1141h, às 1142h, às 1143h, às 1144h, às 1145h, às 1146h, às 1147h, às 1148h, às 1149h, às 1150h, às 1151h, às 1152h, às 1153h, às 1154h, às 1155h, às 1156h, às 1157h, às 1158h, às 1159h, às 1160h, às 1161h, às 1162h, às 1163h, às 1164h, às 1165h, às 1166h, às 1167h, às 1168h, às 1169h, às 1170h, às 1171h, às 1172h, às 1173h, às 1174h, às 1175h, às 1176h, às 1177h, às 1178h, às 1179h, às 1180h, às 1181h, às 1182h, às 1183h, às 1184h, às 1185h, às 1186h, às 1187h, às 1188h, às 1189h, às 1190h, às 1191h, às 1192h, às 1193h, às 1194h, às 1195h, às 1196h, às 1197h, às 1198h, às 1199h, às 1200h, às 1201h, às 1202h, às 1203h, às 1204h, às 1205h, às 1206h, às 1207h, às 1208h, às 1209h, às 1210h, às 1211h, às 1212h, às 1213h, às 1214h, às 1215h, às 1216h, às 1217h, às 1218h, às 1219h, às 1220h, às 1221h, às 1222h, às 1223h, às 1224h, às 1225h, às 1226h, às 1227h, às 1228h, às 1229h, às 1230h, às 1231h, às 1232h, às 1233h, às 1234h, às 1235h, às 1236h, às 1237h, às 1238h, às 1239h, às 1240h, às 1241h, às 1242h, às 1243h, às 1244h, às 1245h, às 1246h, às 1247h, às 1248h, às 1249h, às 1250h, às 1251h, às 1252h, às 1253h, às 1254h, às 1255h, às 1256h, às 1257h, às 1258h, às 1259h, às 1260h, às 1261h, às 1262h, às 1263h, às 1264h, às 1265h, às 1266h, às 1267h, às 1268h, às 1269h, às 1270h, às 1271h, às 1272h, às 1273h, às 1274h, às 1275h, às 1276h, às 1277h, às 1278h, às 1279h, às 1280h, às 1281h, às 1282h, às 1283h, às 1284h, às 1285h, às 1286h, às 1287h, às 1288h, às 1289h, às 1290h, às 1291h, às 1292h, às 1293h, às 1294h, às 1295h, às 1296h, às 1297h, às 1298h, às 1299h, às 1300h, às 1301h, às 1302h, às 1303h, às 1304h, às 1305h, às 1306h, às 1307h, às 1308h, às 1309h, às 1310h, às 1311h, às 1312h, às 1313h, às 1314h, às 1315h, às 1316h, às 1317h, às 1318h, às 1319h, às 1320h, às 1321h, às 1322h, às 1323h, às 1324h, às 1325h, às 1326h, às 1327h, às 1328h, às 1329h, às 1330h, às 1331h, às 1332h, às 1333h, às 1334h, às 1335h, às 1336h, às 1337h, às 1338h, às 1339h, às 1340h, às 1341h, às 1342h, às 1343h, às 1344h, às 1345h, às 1346h, às 1347h, às 1348h, às 1349h, às 1350h, às 1351h, às 1352h, às 1353h, às 1354h, às 1355h, às 1356h, às 1357h, às 1358h, às 1359h, às 1360h, às 1361h, às 1362h, às 1363h, às 1364h, às 1365h, às 1366h, às 1367h, às 1368h, às 1369h, às 1370h, às 1371h, às 1372h, às 1373h, às 1374h, às 1375h, às 1376h, às 1377h, às 1378h, às 1379h, às 1380h, às 1381h, às 1382h, às 1383h, às 1384h, às 1385h, às 1386h, às 1387h, às 1388h, às 1389h, às 1390h, às 1391h, às 1392h, às 1393h, às 1394h, às 1395h, às 1396h, às 1397h, às 1398h, às 1399h, às 1400h, às 1401h, às 1402h, às 1403h, às 1404h, às 1405h, às 1406h, às 1407h, às 1408h, às 1409h, às 1410h, às 1411h, às 1412h, às 1413h, às 1414h, às 1415h, às 1416h, às 1417h, às 1418h, às 1419h, às 1420h, às 1421h, às 1422h, às 1423h, às 1424h, às 1425h, às 1426h, às 1427h, às 1428h, às 1429h, às 1430h, às 1431h, às 1432h, às 1433h, às 1434h, às 1435h, às 1436h, às 1437h, às 1438h, às 1439h, às 1440h, às 1441h, às 1442h, às 1443h, às 1444h, às 1445h, às 1446h, às 1447h, às 1448h, às 1449h, às 1450h, às 1451h, às 1452h, às 1453h, às 1454h, às 1455h, às 1456h, às 1457h, às 1458h, às 1459h, às 1460h, às 1461h, às 1462h, às 1463h, às 1464h, às 1465h, às 1466h, às 1467h, às 1468h, às 1469h, às 1470h, às 1471h, às 1472h, às 1473h, às 1474h, às 1475h, às 1476h, às 1477h, às 1478h, às 1479h, às 1480h, às 1481h, às 1482h, às 1483h, às 1484h, às 1485h, às 1486h, às 1487h, às 1488h, às 1489h, às 1490h, às 1491h, às 1492h, às 1493h, às 1494h, às 1495h, às 1496h, às 1497h, às 1498h, às 1499h, às 1500h, às 1501h, às 1502h, às 1503h, às 1504h, às 1505h, às 1506h, às 1507h, às 1508h, às 1509h, às 1510h, às 1511h, às 1512h, às 1513h, às 1514h, às 1515h, às 1516h, às 1517h, às 1518h, às 1519h, às 1520h, às 1521h, às 1522h, às 1523h, às 1524h, às 1525h, às 1526h, às 1527h, às 1528h, às 1529h, às 1530h, às 1531h, às 1532h, às 1533h, às 1534h, às 1535h, às 1536h, às 1537h, às 1538h, às 1539h, às 1540h, às 1541h, às 1542h, às 1543h, às 1544h, às 1545h, às 1546h, às 1547h, às 1548h, às 1549h, às 1550h, às 1551h, às 1552h, às 1553h, às 1554h, às 1555h, às 1

GALERIA DOS VENCEDORES



NEHO — (O. Ullón), após o seu aplauso "doublet" na corrida de adeão, quando empurrou destacadamente a pista gramada.



NIX — (S. Camarã) não chegou na sua primeira "bomba". Ganhou, entretanto, pelas peripécias que lhe foram favoráveis desde o pulo da partida.



FERINO — (O. Rosa), o companheiro do Gualicho, após o seu aplauso triângulo sobre Areano, na 8.ª carreira de domingo, quando acusou melhoras.



MARABO — (U. Cunha), após o seu triunfo na 3.ª carreira de sábado passado, quando acusou grandes melhoras em seu estado.

Movimento TURFISTA

Clássicos "Paulo Cesar" e "Antonio Prado"

Programas organizados para as próximas corridas na Gávea — Os estreantes — «Livro de ocorrências» — Ecos do «Grande Premio Brasil»

Depois do sucesso da semana do Grande Premio Brasil, quando foram organizados programas com importantes valores proporcionando grandes decepções aos turistas que não conseguiram acertar com os seus favoritos, volta a Hipódromo da Gávea a apresentar seu aspecto normal com dois programas que já estão sendo estudados pelos turfistas.

Estão assim constituídos os programas das próximas reuniões:

PROGRAMA DA REUNIÃO DE SÁBADO

1.º PAREO — AS 13.30 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00.

QUILOS

1-1 HOME FLEET 10 54
2-2 MACEDONIA 10 58
3-3 OJERIA 10 58
4-4 C.G.T. 10 58
5-5 PAROLEDA 10 58
6-6 COLETTIVA 10 58
7-7 GOLD MARY 10 58
8-8 GILMAR 10 58
9-9 DEUSA 10 58
10-10 XIRKA 10 58

2.º PAREO — AS 15.35 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 50.000,00.

QUILOS

1-1 DODECA 8 55
2-2 TITA 8 55
3-3 EN-TOUT-CAS 8 55
4-4 ICAIATA 8 55
5-5 EVENING STAR 8 55
6-6 LAFOGATA 8 55
7-7 ESSENCE 8 55
8-8 PANFAN 8 55
9-9 UFAINITA 8 55

3.º PAREO — AS 16.10 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 30.000,00.

QUILOS

1-1 LUETZOW 1 54
2-2 LUMEN 1 54
3-3 CAVALIER 1 54
4-4 BOSPHORINO 1 54
5-5 RUI 1 54
6-6 SPARTRITE 1 54
7-7 BOZANBO 1 54
8-8 MACO 1 54
9-9 POPULINO 1 54

4.º PAREO — AS 16.45 HORAS — (DESTINADO A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA) — 1.200 METROS — CR\$ 30.000,00.

QUILOS

1-1 PANTAGRUEL 1 54
2-2 LYS 10 54
3-3 GRAO VIZIR 8 58
4-4 MONETARIO 8 58
5-5 PAROLEDA 8 58
6-6 ZAIRA 8 58
7-7 BOA VIDA 8 58
8-8 PANQUECA 8 58
9-9 GRAN CHACO 8 58
10-10 PAISANO 8 58

5.º PAREO — AS 18.10 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00.

QUILOS

1-1 IRRESISTIVEL 7 58
2-2 ACAFIM 8 58
3-3 EMOETE 8 58
4-4 CAIPIRA 8 58
5-5 GRUMETE 8 58
6-6 DON EUVALDO 8 58
7-7 ALIADO 8 58
8-8 LOVELACE 8 58
9-9 ATTACKER 8 58

6.º PAREO — AS 18.40 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 100.000,00.

QUILOS

1-1 QUILHA 6 52
2-2 JEUQUITAIA 7 52
3-3 BELIZA 7 52
4-4 QUERELA 7 52
5-5 OLIVENCA 7 52
6-6 AVE ALTA 7 52
7-7 MIDDAY LASS 7 52

7.º PAREO — AS 19.10 HORAS — 1.700 METROS — CR\$ 30.000,00.

BETTING

1-1 CUBA 11 52
2-2 RELMA 8 56
3-3 PURUNA 12 50
4-4 HAPPY BOY 2 58
5-5 FUNDAMENTO 1 58
6-6 FRESTA 7 50
7-7 OGCAR 2 56
8-8 SURUBIO 8 56
9-9 GUAYANAZ 10 56
10-10 GAY FOZ 9 56
11-11 M. PORTENHA 4 52
12-12 F. ARISTOCRATICO 5 56

PROGRAMA DA REUNIÃO DE DOMINGO

1.º PAREO — AS 13.30 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 35.000,00.

QUILOS

1-1 FAIRFAZ 7 58
2-2 CANCIONEIRO 8 52
3-3 COQUELA 8 58
4-4 RIO VERDE 8 54
5-5 INTREPIDO 5 50
6-6 MY LORD 2 52
7-7 ISLETE 2 52
8-8 ESTALO 4 54

2.º PAREO — AS 15.35 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 12.000,00.

QUILOS

1-1 MAURINHO, J. Portinho 54
2-2 NERITA, M. M. Courinho 52
3-3 M. M. Courinho, S. Machado 54
4-4 ESPORTE, N. Pereira 54
5-5 EL ZORRO, I. Pinheiro 54
6-6 DELICADA, A. Ribas 52
7-7 PERGOLADA, L. Lima 52
8-8 REGULO, J. Palma 54
9-9 PECADO, G. Costa 54

3.º PAREO — AS 16.10 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 12.000,00.

QUILOS

1-1 IRISH STAR, J. Martins 50
2-2 HELIO, S. Machado 52
3-3 J. J. DORADA, I. Pinheiro 54
4-4 POGO BRAVO, U. Cunha 54
5-5 DR. MAGNIFICA, B. Cruz 58
6-6 BISTURIN, N. Pereira 58
7-7 CANCIONEIRO, W. O. Silva 58

4.º PAREO — AS 16.45 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00.

QUILOS

1-1 ABUNAN, S. Machado 52
2-2 BEN HUR, S. Lourenço 54
3-3 JAMBO, J. Nunes 50
4-4 NEVE, R. Olsen 50
5-5 J. J. SEVENTH, A. Torres 52
6-6 PINDORAMA, S. Laureano 52
7-7 PORANGA, J. Portinho 50
8-8 NAGI, I. Pinheiro 52
9-9 CAIXANA, D. Silva 50

5.º PAREO — AS 18.10 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 12.000,00.

QUILOS

1-1 ALCAZABA, M. Henrique 54
2-2 BEN HUR, S. Lourenço 54
3-3 ALA SOLA, J. Greco 52
4-4 ADRIANI, D. Azevedo 52
5-5 JATY, B. Cruz 52
6-6 MARIMBA, I. Pinheiro 52
7-7 RUY, A. Ribas 54
8-8 TO WILLIE, M. Coutinho 54
9-9 MARY, J. Portinho 52
10-10 DEBUI, F. Fonseca 54
11-11 LEX, J. Palma 54

A CORRIDA DE AMANHÃ EM CORRÊAS

O Jockey Club de Petrópolis organizou para quinta-feira, em Corréas, a seguinte programação:

1.º PAREO — AS 13.30 HORAS — 1.100 METROS — CR\$ 12.000,00.

QUILOS

1-1 MAURINHO, J. Portinho 54
2-2 NERITA, M. M. Courinho 52
3-3 M. M. Courinho, S. Machado 54
4-4 ESPORTE, N. Pereira 54
5-5 EL ZORRO, I. Pinheiro 54
6-6 DELICADA, A. Ribas 52
7-7 PERGOLADA, L. Lima 52
8-8 REGULO, J. Palma 54
9-9 PECADO, G. Costa 54

2.º PAREO — AS 15.35 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 12.000,00.

QUILOS

1-1 IRISH STAR, J. Martins 50
2-2 HELIO, S. Machado 52
3-3 J. J. DORADA, I. Pinheiro 54
4-4 POGO BRAVO, U. Cunha 54
5-5 DR. MAGNIFICA, B. Cruz 58
6-6 BISTURIN, N. Pereira 58
7-7 CANCIONEIRO, W. O. Silva 58

3.º PAREO — AS 16.10 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 12.000,00.

QUILOS

1-1 IRRESISTIVEL 7 58
2-2 ACAFIM 8 58
3-3 EMOETE 8 58
4-4 CAIPIRA 8 58
5-5 GRUMETE 8 58
6-6 DON EUVALDO 8 58
7-7 ALIADO 8 58
8-8 LOVELACE 8 58
9-9 ATTACKER 8 58

4.º PAREO — AS 16.45 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00.

QUILOS

1-1 ABUNAN, S. Machado 52
2-2 BEN HUR, S. Lourenço 54
3-3 JAMBO, J. Nunes 50
4-4 NEVE, R. Olsen 50
5-5 J. J. SEVENTH, A. Torres 52
6-6 PINDORAMA, S. Laureano 52
7-7 PORANGA, J. Portinho 50
8-8 NAGI, I. Pinheiro 52
9-9 CAIXANA, D. Silva 50

5.º PAREO — AS 18.10 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 12.000,00.

QUILOS

1-1 ALCAZABA, M. Henrique 54
2-2 BEN HUR, S. Lourenço 54
3-3 ALA SOLA, J. Greco 52
4-4 ADRIANI, D. Azevedo 52
5-5 JATY, B. Cruz 52
6-6 MARIMBA, I. Pinheiro 52
7-7 RUY, A. Ribas 54
8-8 TO WILLIE, M. Coutinho 54
9-9 MARY, J. Portinho 52
10-10 DEBUI, F. Fonseca 54
11-11 LEX, J. Palma 54

Handicap especial

Os pedidos de chamada para o Handicap Especial, a disputar-se em 16 de agosto próximo em pista de adeão, no percurso de 1.500 metros e CR\$ 60.000,00 da premiação, destinada a animais de qualquer país, de três anos e mais idade, que não tenham ganhado mais de CR\$ 200.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país, este ano, serão recebidos, na Secretaria da Comissão de Corridas, até as 17 horas de hoje, quarta-feira, 6 de corrente.

BOLOS ARTÍSTICOS

Doces, flores e outras novidades, MME. AMELIA SALGADO de Jaz de Fora, participa que acha-se à disposição de suas amigas por alguns dias, para encomendas na residência de MME. NÉA MENDES à Avenida Henrique Domont, 201 - Ap. 5 - Telefone: 27-9921. — IPANEMA.

SAO JUDAS TADEU

Agradeço as graças alcançadas. M.B.

BOLOS ARTÍSTICOS

Doces, flores e outras novidades, MME. AMELIA SALGADO de Jaz de Fora, participa que acha-se à disposição de suas amigas por alguns dias, para encomendas na residência de MME. NÉA MENDES à Avenida Henrique Domont, 201 - Ap. 5 - Telefone: 27-9921. — IPANEMA.

VENEZIANAS ALUMIFLEX

Em ALUMINIO LAQUEADO, FLEXIVEL Para JANELAS, PORTAS e VARANDAS. Orçamento Gratuito. TEL. 43-0026

ACORDEÕES

e todos os instrumentos de música

CASA CARLOS WEHR

Rua Carioca, 47 - RIO - Av. Rio Branco, 277

Estreantes das próximas reuniões

São estas as estreantes das próximas corridas a realizar-se no Hipódromo da Gávea:

OLIVENCA — Feminino, tordilho, três anos, São Paulo, Ever Ready em Charente, criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do sr. Ulisses Fais de Barros.

TRATADOR: — F. Schneider.

JEQUITAIA — Feminino, castanho, três anos, São Paulo, Water Street em Endiabrado, criação do sr. Erasmo Assunção e propriedade do sr. Paulo Albuquerque Santos.

TRATADOR: — S. Antonio.

JACUNDO — Masculino, grilo, três anos, São Paulo, Water Street em Spica, criação do sr. Erasmo Assunção e propriedade do Stud Verde e Preto.

TRATADOR: — K. Antonio.

SERIGOTE — Masculino, alazão, três anos, Rio de Janeiro, Secreto em AGUIA, criação do Huras Vargem Alegre e propriedade do Stud Vinte de Janeiro.

TRATADOR: — Celestino Gomes.

ALVITRADOR — Masculino, castanho, três anos, Rio Grande do Sul, Alti em Nuevama, criação do sr. Gualicho Kraft e propriedade do Stud Uruguai.

TRATADOR: — S. Antonio.

FAIR ARISTOCRAT — Masculino, castanho, cinco anos, Paraná, Fairblend em Graciosa, criação do Huras Valente e propriedade do Stud Valente.

TRATADOR: — F. Schneider.

MELODIA PORTENHA — Feminino, castanho, cinco anos, Rio Grande do Sul, Mevael em Charente, criação do sr. Antônio E. Breuer e propriedade do sr. Antônio J. G. Bezerra.

TRATADOR: — S. Antonio.

PRETA — Feminino, castanho, cinco anos, São Paulo, Tigre Anard em Golden Star, criação do sr. Alcides de Laya Campos e propriedade do sr. Antônio de Sá Filho.

TRATADOR: — Indel de Sousa.

CAIPIRA — Masculino, alazão, seis anos, São Paulo, Duplante em Santa Cruz, criação do sr. José Costa Júnior e propriedade do sr. Vicente Miguila.

TRATADOR: — E. F. da Silva.

QUINTIL — Masculino, tordilho, três anos, São Paulo, Valerian em Brise, criação do Huras Mondair e propriedade do sr. Vicente Miguila.

TRATADOR: — E. F. da Silva.

COMPRA-SE TI DO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enxergadeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

DESAIX

CIRURGIO DENTISTA

Largo da Carioca, 5, n. 218.

Telefone: 42-5951.

PETRÓPOLIS

Vendemos casa de campo, estilo chalet. Suíço, construção de madeira canela, imunezida, situada em grande terreno em Bon-suceno. Lugar sem igual para repouso ou convalescentes. Com condução, água em abundância, luz e telefone. Preço: CR\$ 160.000,00, facilitando-se. Tratar com o proprietário, à Rua do Carmo, 71 — 2.º andar — Sala 201. Não se atende pelo telefone.

Corretores para a venda de terrenos de praia

Preciso de 20 novos colaboradores para Grande Loteamento já à venda, e para outros a serem lançados brevemente, na melhor praia até hoje conhecida. Oportunidade excepcional para pessoas diligentes e capazes. Tratar A. Pres. Vargas n.º 529 - 3.º - S. 311 com o Sr. Magalhães.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

SEDE PRÓPRIA: — RUA DE SANTANA, 77 — 2.º ANDAR — TEL.: 23-1195.

CONVITE AOS ASSOCIADOS

A Diretoria deste Sindicato tem a honra de convidar seus associados e ex-membros, a comparecerem à sessão solene, no dia 7 de corrente mês, às 20 horas, em sua sede social, em comemoração de seu 3.º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO. Esta solenidade será presidida pelo excelentíssimo senhor doutor José de Segadas Vianna, M. D. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio e contará, ainda, com a presença de várias autoridades e convidados especiais.

Durante a solenidade, será prestada uma homenagem ao preclaro Chefe da Nação, representada pela inauguração de um quadro no salão de honra e entrega das insígnias alusivas ao título de Presidente de Honra com que foi agraciado em Assembleia Geral. Pelo comparecimento dos senhores acionistas, a Diretoria antecipa os seus agradecimentos.

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1952.

(Ass.) JOSE MANOEL TEIXEIRA — Presidente
OSWALDO DUARTE DA SILVA — Secretário
LOURENÇO JOSE GONÇALVES — Tesoureiro

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO

(LIVRE DOCENTE DE CARDIOLOGIA)

Estágio na Universidade de Michigan e Hospital Henry Ford, nos Estados Unidos. DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA — Avenida Nilpe, Penha, 12 — 4.º andar — Sala 407 — Tels.: 52-1555, Res.: 37-8585. — As segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6

OPTICA MODERNA

ARTHUR JACINTHO RODRIGUES

LONGE E PERTO

RUA MÉXICO, 98 C

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Eritróstase.

RUA SENADOR DANTAS, 45 — Telefone: 22-5367 — De 1 às 7 horas

BUFFÉ VIANNA

Salgadinhos e doces. Coctel panache, champagne e car e os churrasquinhos, sanduíches, canapés. Material e gelo, tudo por CR\$ 6.000,00, para 100 pessoas. Chamar VIANNA. 45-2075.

Assaduras POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO

Frieiras Suores fétidos

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6

CONFIE O CONSERTO DO SEU RELÓGIO AOS TÉCNICOS SUÍÇOS DA

casa madinô

Rua Senador Dantas, 117-8 (Taboleiro da Baiana)

VENDA DE RELOGIOS GARANTIDOS - JOIAS

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO

(LIVRE DOCENTE DE CARDIOLOGIA)

Estágio na Universidade de Michigan e Hospital Henry Ford, nos Estados Unidos. DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA — Avenida Nilpe, Penha, 12 — 4.º andar — Sala 407 — Tels.: 52-1555, Res.: 37-8585. — As segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6

Assaduras POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO

Frieiras Suores fétidos

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Eritróstase.

RUA SENADOR DANTAS, 45 — Telefone: 22-5367 — De 1 às 7 horas

BUFFÉ VIANNA

Salgadinhos e doces. Coctel panache, champagne e car e os churrasquinhos, sanduíches, canapés. Material e gelo, tudo por CR\$ 6.000,00, para 100 pessoas. Chamar VIANNA. 45-2075.

Assaduras POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO

Frieiras Suores fétidos

METRO **METRO** **METRO**
COPOLARMA PRESSO TIJUCA

HOJE ÚLTIMO DIA
KATHRYN GRAYSON
GENE KELLY
MARY ASTOR
JOHN ROLES
JOSE TURIBI
30 ESTRELAS!
3 ORQUESTRAS!

A FILHA DO COMANDANTE

ENTRE DUAS MULHERES...
JOSEPH COTTEN
BARBARA STANWYCK
LOUIS CALHERN **LESLIE CARON**

"O HOMEM DAS SOMBRAS"
THE MAN WITH A CLAW
DIRETOR: FLETCHER MARBLE
PRODUÇÃO: STEPHEN ARNES

GARCIA
O REI DO CIRCO
Apresenta **Cheta**
A CELEBRE MACACA DO CINEMA
FERAS PALHAÇOS ATRAÇÕES
TROUPE CRISTIAN

E mais as seguintes atrações:

PROFESSOR ARAJO e seus **CAMELOS AMETRADOS**. **CONCHITA**, a Rainha do arame — **TROUPE ESPERANZA** — **RANY**, o elefante dançarino — O comêdo Sacacrolhas — A única Zebra amestrada do Mundo — Um desfile de feras INDIANAS, além de outros sensacionais números.

DIARIAMENTE, AS 21 HORAS.

AMANHÃ — VESPERAL, AS 16 HORAS.

CIRCO GARCIA
AV. PRESIDENTE VARGAS, JUNTO A CENTRAL

A única produção brasileira de longa metragem que será apresentada este mês, no Festival Veneza.

AREIÃO

VIL CAPAZ DAS MAIORES RAIXEZAS E VILANIAS EM TROCA DE UMA HORA DE AMOR!

MARIA DELLACOSTA
ORLANDO VILLAR
CARLOS COTRIM
COM A PARTICIPAÇÃO DE **MARIO FERRARI**

DIRETOR: CAMILLO MASTROCHINQUE
DISTRIBUIDOR: CADEFIM

HOJE **HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS**
TODOS OS DOMINGOS AS 10:30 HORAS DA MANHÃ
PRE-ESTREIA DO SÃO-LUIZ E AMERICA

DERCY Gonçalves
em **"a túnica de Vênus"**
Teatro **REGINA** **DIARIAMENTE** às 20 e às 22 horas.

LUXO E DESLUMBRAMENTO NO ESPETÁCULO MAIS ALEGRE DO ANO!

COM PEDRO DIAS * CATALDO
ELVIRA FIGUEIREDO * BERTA ASS
SERGIO OLIVEIRA * JOÃO CELESTINO

Preparando-se para o Torneio Inicio
Sábado e domingo próximos, teremos os dois Torneios Inícios de futebol, promovidos pela F. M. P. O de amadores, será efetuado sábado, à tarde, no Estádio do Vasco, e o de profissionais no domingo, também à tarde, mas no Maracanã. Para a festa futebolística de domingo, os clubes cariocas já estão se preparando intensivamente.

Eusaiou desfalcado o América, ontem pela manhã — 2-2, a contagem no treino
TREINOU O AMÉRICA, DESFALCADO
O América, por exemplo, esteve em ação, ontem, pela manhã, em Campos Sales, praticando em conjunto. A contagem final do treino foi de 2-2, gols de Leônidas, para os titulares e Jorginho para os reservas. Os dois quadros formaram assim constituídos:
TITULARES: — Osni; Osmar e Sousa; Hélio, Osvaldinho e Godofredo; Guilherme, Rubens, Leônidas, Raulito e Ivan.
RESERVAS: — Gavilan; Miguel e Amparo; Didi, Pacheco e Algemiro; Romero, Maneco, Carilys, Ari e Jorge.

Amanhã, o início do retorno
Fluminense x Tijuca e Flamengo x Sírio, as peléjas pelo Super-Campeão de Voleibol

O retorno do Super Campeonato de Voleibol, será iniciado amanhã com os jogos: Fluminense x Tijuca e Flamengo x Sírio e Libanes.

São estas as autoridades que foram escaladas para o controle.

FLUMINENSE X TIJUCA
Quadrado do Fluminense
Corumbá de G. Chaves e Vitor A. Filho, juizes da 2ª Divisão;
José F. Heróides e Juvenal Batista, juizes da 1ª Divisão;
José Pinho, apontador e g. Mario Miranda e Hélio Veiga, juizes de linha.

FLAMENGO X SÍRIO E LIBANES
Quadrado do Flamengo
Luciano Segomendi e Paulo G. Ferreira, juizes da 2ª Divisão.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas, Av. Rio Branco 257, 5º - 8, 203-4-5, Tel. 43-3011
Diariamente de 8 às 19 horas

PULGAS? ...

SERVIÇO DEDETAN
Extinção e imunização radical contra insetos, 6 meses de garantia

52-5555

TELEFONE E PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

Concorrência Pública para a construção de uma galeria de concreto armado para águas pluviais, no Conjunto Residencial de Marechal Hermes

1ª — Está aberta a Concorrência Pública para a construção de uma galeria de concreto armado para águas pluviais no Conjunto Residencial de MARECHAL HERMES, de acordo com as especificações e detalhes deste Edital.

2ª — As propostas serão recebidas no dia 12 (doze) de agosto de 1953, às 14 (quatorze) horas, quando serão abertas e apreciadas publicamente na Sala de Concorrências, do Departamento de Material e Financiamento, da Fundação da Casa Popular, à rua Debrét, 23 — 9º andar.

3ª — Os concorrentes em suas propostas, que deverão ser entregues fechadas em duas vias, terão que declarar expressamente:

- a) — que se submetem às Especificações, projetos e plantas que servirão de base à concorrência;
- b) — o prazo não superior a 120 (cento e vinte) dias, dentro do qual se comprometem a entregar, completamente concluídos, os serviços e obras que são objeto desta concorrência;

4ª — As propostas deverão conter, além da assinatura do representante da firma, a do técnico responsável, com o respectivo registro do CREA.

5ª — Na execução das obras em concorrência, serão obedecidos os projetos, perfis, desenhos e detalhes, instruções fornecidas pela Fiscalização e as especificações anexas.

6ª — Os concorrentes em suas propostas deverão declarar em algarismos e por extenso os preços unitários pelos quais se comprometem a executar os seguintes serviços e obras, cujas quantidades são:

- a) — Escavação em terra ou areia, em vala com escoramento e esgotamento, até 3,00m de profundidade e transporte horizontal até 50,00m. — 8,000m3.
- b) — Transporte do volume de terra, excedente até 1 quilômetro de extensão — 450,000m3 dam.
- c) — Levantamento de calcamento existente — 4,500m2.
- d) — Concreto magro para preparo do terreno do fundo — 210m3.
- e) — Concreto magro para preparo do fundo da galeria — 90m3.
- f) — Concreto dosado racionalmente para uma taxa de trabalho de 80 kg/cm2 — 1,250m3.
- g) — Ferro fornecido, dobrado e colocado — 120,000 kg.
- h) — Formas de pinho de segunda, para concreto armado, inclusive escoramento (3 aproveitamentos) — 5,500m2.
- i) — Reatêrro e soca das valas — 3,000m3.
- j) — Chaminés de visita com tampão de ferro fundido — 7 un.
- k) — Retirada dos tubos existentes — 1,000 m.
- l) — Ligações de ramais de raios — 26 un.
- m) — Ligações das galerias das ruas — 16 un.
- n) — Alvenaria de pedra argamassada para as alas — 30m3.
- o) — No decorrer da execução das obras, essas quantidades poderão ser modificadas e os serviços e obras considerados na concorrência poderão ser substituídos por outros que constem da relação dos preços unitários, a exclusivo juízo da Fiscalização.
- 8ª — Para extração e pagamento das contas parciais, que serão mensais, serão levadas em consideração as quantidades de serviços e obras efetivamente executadas e medidas pela Fiscalização.
- 9ª — Concorrente, cuja proposta for aceita pelo Sr. Superintendente, se obriga a assinar o contrato dentro do prazo de 3 (três) dias, contados da data em que for por EDITAL, convidado a fazê-lo, sob pena de perder o depósito de garantia e de ser a sua proposta considerada nula.
- 10ª — Fica estipulada a multa de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) por dia de atraso, sobre o prazo estabelecido para a entrega total da obra.
- 11ª — Para que possa assinar o contrato, o concorrente deverá provar:

a) — Que depositou na Tesouraria da Fundação a importância de Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros), em moeda corrente ou em títulos da Dívida Pública Federal cotados ao valor atual, necessária à garantia da execução do contrato;

b) — Que satisfaz ao que dispõe o Decreto-lei nº 1.843, Lei dos dois Têrços.

12ª — No gabinete do chefe do Serviço de Obras, serão ministrados aos concorrentes esclarecimentos sobre qualquer dúvida que porventura tenham para a confecção de suas propostas das 16 às 18 horas, diariamente.

LAURO BARREIRA
Diretor do Departamento de Material e Financiamento.

NOTA: — A abertura das propostas fica subordinada à prévia inscrição do concorrente no Departamento de Material e Financiamento, onde, diariamente, das 12 às 18 horas, serão ministrados todos os esclarecimentos.

Rio, 31-7-1953.

LAURO BARREIRA
Diretor do Departamento de Material e Financiamento.

PALACIO **LEALON** **AMERICA**
GOTAFOD **ICARRI**
PETROPOLIS **HOJE**
MARK STEVENS
RHONDA FLEMING
"MERCADO de PAIXÕES"
TECHNICOLOR
Nancy GUILD - Charles Drake
COMPS. NACIONAIS

TEATRO MUNICIPAL
DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA INTERNACIONAL

TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL
Continua aberta a venda avulsa para a inauguração da Temporada (1ª Recita da Assinatura de Gala), marcada para sexta-feira próxima, dia 8, às 21 horas, com a ópera de Wagner, **O NAVIO FANTASMA**, cantada pelos artistas do Teatro de Wiesbaden, sob a regência do Maestro **KARL ELMENDORFF**, achando-se disponíveis somente Balcones Nobres, Balcones e Galerias.

AMANHÃ — Quinta-feira, às 10 horas, ficará aberta a VENDA AVULSA para a 1ª VESPERAL DE ASSINATURA, marcada para DOMINGO PRÓXIMO, dia 10, às 16 horas, com a mesma ópera e mesmos intérpretes da inauguração da Temporada.

Preços: — Frisas e Camarotes: Cr\$ 1.100,00; Poltronas: Cr\$ 230,00; Balcones Nobres «A», «B» e «C»: Cr\$ 230,00; idem outras filais: Cr\$ 130,00; Balcones «A», «B» e «C»: Cr\$ 90,00; idem outras filais: Cr\$ 80,00. — ISENTOS DE SELO.

Sábado próximo, dia 9, às 17 horas, ficará encerrada **VENDA CUMULATIVA PARA 3 RÉCITAS** com as seguintes óperas:
O NAVIO FANTASMA e **TRISTÃO E ISOLDA**, de Wagner, e **FIDELIO**, de Beethoven

cantadas no texto original pelos Artistas Alemães do Teatro de Wiesbaden, sob a regência do Maestro **KARL ELMENDORFF**

a serem realizadas à noite dos dias Sábados, 16 e 30 de agosto (1ª e 3ª Récitas da Assinatura dos Sábados Noturnos) e sexta-feira, 5 de setembro, achando-se disponíveis as localidades que ficaram livres na referida Assinatura dos Sábados Noturnos.

OS PREÇOS SÃO REDUZIDOS E PROPORCIONAIS AOS DA REFERIDA ASSINATURA DOS SÁBADOS NOTURNOS, (TRAJE DE PASSEIO)

Preços totais para venda cumulativa das três Récitas: — Frisas e Camarotes: Cr\$ 2.350,00; Poltronas: Cr\$ 400,00; Balcones Nobres «A», «B» e «C»: Cr\$ 400,00; idem outras filais: Cr\$ 250,00; Balcones «A», «B» e «C»: Cr\$ 200,00; idem outras filais: Cr\$ 125,00. — ISENTOS DE SELO.

Os preços avulsos das localidades que ficaram livres, uma vez encerrada a venda cumulativa, SERÃO MAJORADOS em cada uma das três Récitas.

Esta venda cumulativa ficará imprevisivelmente encerrada, AS 17 HORAS, DE SÁBADO PRÓXIMO, DIA 9.

ALDA GARRIDO NO RIVAL
(Ar refrigerado — Tel.: 22-2721)
HOJE — SESSÃO ÚNICA, AS 21 HS. AMANHÃ — VESPERAL, AS 16 HS.
"MME. SANS GÊNE"
OU **"A LAVADEIRA DE NAPOLEÃO"**
De Sardou e Moreau. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley.
6.º MES DE SUCESSO!
VESPERAIS: — QUINTAS-FEIRAS, SÁBADOS E DOMINGOS, AS 16 HORAS.

PROTEJA O MOTOR DO SEU CARRO com a superior qualidade

DETERGENTE DO SHELL X-100 MOTOR OIL

Assim que seu carro se movimenta, começa o desgaste. Shell X-100 Motor Oil elimina as principais causas de desgaste, removendo resíduos e impedindo a fixação de impurezas nas partes vitais do motor. Depois de reduzidas a minúsculas partículas, essas impurezas ficam em suspensão no óleo. Quando o motor pára, o vapor d'água e os ácidos da combustão se condensam nos cilindros: a corrosão começa. Shell X-100 impede sua fixação, revestindo as paredes internas do motor de fina camada que as defende da oxidação e da corrosão. Graças a suas excepcionais qualidades, cientificamente comprovadas em rigorosos testes, Shell X-100 representa a melhor garantia da "longa vida" de seu carro, quer esteja parado, correndo ou em marcha lenta.

Shell X-100 pode ser misturado com qualquer óleo mineral existente no cárter, mas para melhores e mais rápidos resultados DRENE, LAVE E REENCHA com SHELL X-100

DETERGENTE — ESTÁVEL — PROTETOR

JOSEFINE BAKER a maior atração mundial!
SÓMENTE ATÉ DOMINGO! Oportunidade única de ver e aplaudir, a famosa estrêla de Paris!
AMANHÃ, AS 16 HORAS, ÚNICA VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS!

RECREIO
Um espetáculo maravilhoso que não se repetirá. Todas as noites às 20 e 22 horas, no

NOTÍCIAS FORENSES

Aumentada a indenização pela morte, em serviço, de um oficial da Marinha Mercante
Dando provimento à apelação do interessado, o Tribunal Federal de Recursos reformou a sentença de primeira instância — Hoje, ao que se espera, a decisão do caso do sr. Edgard Estrela — Julgamentos do Supremo — Justiça Militar

Samuel Pinkusfeld, natural da Austrália, impetrou mandado de segurança contra a Comissão de Reparação de Guerra, alegando ter direito líquido e certo de receber a indenização resultante da morte de seu filho Marcelo Pinkusfeld, comandante do navio "Anibal Benévolo", torpedeado por submarinos do eixo, em 1942, uma vez que não se conforma com a indenização calculada na base do que parecia a vítima na ocasião do sinistro, sem que lhe fossem atribuídas várias etapas a que tinha direito de acordo com o regulamento em vigor. A Comissão de Reparação de Guerra, em resposta ao pedido de informações, declarou que a pretensão do requerente não era acolhida, tendo sido deferida indenização no valor de dois terços do cálculo então feito, sem outros arrendos feitos pelo impetrante.

O juiz, resolvendo a hipótese, salientou que não podia declarar a nulidade ou a anulação do ato do Conselho e, em consequência, denegou o pedido de que se fizesse com que a parte apelasse para o Tribunal Federal de Recursos. Este, em sessão de 27 de julho, em recurso de apelação, reformou a decisão da primeira instância e concedeu o mandado de segurança na forma pedida.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA DECIDIU SOBRE A PROMOÇÃO

O sr. tenente da Aeronáutica Antônio Alves dos Santos, da reserva remunerada, impetrou mandado de segurança contra ato do ministro da Aeronáutica que indeferiu o pedido feito pelo impetrante de retificação do teor de sua transferência para a reserva e em que se previa ter sido promovido ao posto de 1º tenente, nos termos da lei n. 288, e não ao posto de 2º tenente, como constava do título.

Alegou que, terminada a guerra mundial e apreendido o merecimento dos que dela participaram por ação direta nas operações militares, os militares de patente de guerra em qualquer outro teatro de operações, resolveu a nação manifestar-lhe a gratidão, concedendo-lhe a promoção ao posto imediato com vencimentos integrais.

O impetrante primeiramente como 1º sargento e depois como suboficial da Aeronáutica prestou serviços de guerra cumprindo missão de patrulhamento no setor de fronteira, em função de ser promovido em sua transferência para a reserva, ao posto de 1º tenente, ou seja, ao imediato anterior, por força da lei, foi-lhe negada.

O Tribunal Federal de Recursos resolveu conceder a segurança impetrada ao sargento, por o processo do pedido, encaminhado ao mesmo presidente da República para os fins de direito.

JULGAMENTO DOS EMBARGOS DO SR. EDGAR ESTRELA

Como os leitores devem estar lembrados, há algum tempo o sr. Edgard Estrela, então impetrante, mandado de segurança ao Supremo Tribunal Federal contra o ato do presidente da República que o exonerou do cargo de diretor do Serviço de Trânsito desta capital. Julgado, o Supremo decidiu dar-lhe, em parte, a segurança, no sentido de que se lhe assegurasse o direito de alimentos do referido cargo. Não se conformando com a decisão, o sr. Estrela opôs embargos, que até hoje não foram julgados.

Retornando agora ao pólo que exercem no Serviço de Trânsito, corre que se, hoje, julgados os embargos no Supremo.

JULGAMENTOS DO SUPREMO

O Supremo Tribunal Federal, reunido em sessão de segunda Turma de julgamentos, julgou ontem os seguintes processos:

Recurso Extraordinário, em que é recorrente João Marques Pereira (Espírito Santo) — Não tomou conhecimento.

Agrope de Instrumentos opostos por: Frederico Henrique Pretti (D. Federal); Nat. Coutinho Ferraz (D. Federal); e Angelina Esquivel de Pinho (D. Federal) — Negou provimento; Manuel Pereira Leal (D. Federal) — Deu provimento para a subida do recurso a exame da possibilidade de seu cabimento.

Recurso Extraordinário, em que são recorrentes: Francisco Arenas (São Paulo); The Pernambuco Tramway & Power Co. Ltd. (Pernambuco); Clemente de Almeida (D. Federal) — Negou provimento; Cla. Comércio e Navegação (D. Federal); Quirino Mendes da Silva (Pernambuco); Roman Rodrigues Guimarães (Olas Gerais); Zarlle Miguel (Rio Grande do Sul) — Deu provimento; espólio de Elvira Cordeiro Leão (D. Federal); Associação Escuelas Benjamin Constant (São Paulo); espólio de Alvaro Macedo Gutierrez (D. Federal); Barreto & Filhos (Serpaia) — Não tomou conhecimento.

JUSTIÇA MILITAR

REFORMADA A SENTENÇA PARA CONDENAR O PACIENTE

O Superior Tribunal Militar reformou a sentença absolutória do sr. sargento Pedro Leão, proferida da 1ª. Transmissão, no Rio Grande do Sul, para condenar à pena de 2 meses de prisão por crime de falsificação de documentos.

O paciente aduziu um requerimento de seu interesse com o objetivo de ser beneficiado para efeito do processo.

JULGAMENTOS

O Superior Tribunal Militar confirmou as sentenças condenatórias de: José Cordeiro, soldado do 12º R.I., em Pernambuco; de Jovino Tomé Damasceno, soldado do 20º R.I., no Pará; de Vicente Félix Mendes, soldado do 2º R.C., no Rio Grande do Sul; de Antônio Lino Vale, soldado do 3º R.I., em Niterói; de Júlio Calvário, soldado do 1º B.C.C.L., em São Paulo; de José Alves Coelho, soldado do 3º R.A.C.V. 75, e de Osvaldo Bageiro, soldado do 2º R.C.M., ambos no Rio Grande do Sul; de José Duarte Lisboa, soldado do 1º R.C.G., confirmado a sentença absolutória de Natallino Mendes, soldado do 9º Grupo de Art., em Mato Grosso; reformou as sentenças para condenar Clecio Francisco de Barros, soldado do 6º R.I., em Pernambuco; de Luis Pereira de Mota, soldado do Parque de Aeronáutica de São Paulo; baixou em diligência o pedido de habilitação impetrado em favor de Alberto Tini e Silva civil, preso no quartel do II Esq. de Rec. Mec.

DISTRIBUIÇÃO DE PROCESSOS

1. Auditoria — I.P.M., procedido no Forte de Copacabana, em que o titular da pasta congratulando-se com o ministro Renato de Almeida (Julho) pelos almirantes por sede, teve capital pela sanção da lei que reorganiza a administração naval. Em nome dos urantes, falou o almirante Raul de San Paulo Dantas, tendo o ministro agracido.

2. Auditoria — I.P.M., procedido no Forte de Copacabana, em que o titular da pasta congratulando-se com o ministro Renato de Almeida (Julho) pelos almirantes por sede, teve capital pela sanção da lei que reorganiza a administração naval. Em nome dos urantes, falou o almirante Raul de San Paulo Dantas, tendo o ministro agracido.

3. Auditoria — I.P.M., procedido no Forte de Copacabana, em que o titular da pasta congratulando-se com o ministro Renato de Almeida (Julho) pelos almirantes por sede, teve capital pela sanção da lei que reorganiza a administração naval. Em nome dos urantes, falou o almirante Raul de San Paulo Dantas, tendo o ministro agracido.

4. Auditoria — I.P.M., procedido no Forte de Copacabana, em que o titular da pasta congratulando-se com o ministro Renato de Almeida (Julho) pelos almirantes por sede, teve capital pela sanção da lei que reorganiza a administração naval. Em nome dos urantes, falou o almirante Raul de San Paulo Dantas, tendo o ministro agracido.

5. Auditoria — I.P.M., procedido no Forte de Copacabana, em que o titular da pasta congratulando-se com o ministro Renato de Almeida (Julho) pelos almirantes por sede, teve capital pela sanção da lei que reorganiza a administração naval. Em nome dos urantes, falou o almirante Raul de San Paulo Dantas, tendo o ministro agracido.

6. Auditoria — I.P.M., procedido no Forte de Copacabana, em que o titular da pasta congratulando-se com o ministro Renato de Almeida (Julho) pelos almirantes por sede, teve capital pela sanção da lei que reorganiza a administração naval. Em nome dos urantes, falou o almirante Raul de San Paulo Dantas, tendo o ministro agracido.

7. Auditoria — I.P.M., procedido no Forte de Copacabana, em que o titular da pasta congratulando-se com o ministro Renato de Almeida (Julho) pelos almirantes por sede, teve capital pela sanção da lei que reorganiza a administração naval. Em nome dos urantes, falou o almirante Raul de San Paulo Dantas, tendo o ministro agracido.

8. Auditoria — I.P.M., procedido no Forte de Copacabana, em que o titular da pasta congratulando-se com o ministro Renato de Almeida (Julho) pelos almirantes por sede, teve capital pela sanção da lei que reorganiza a administração naval. Em nome dos urantes, falou o almirante Raul de San Paulo Dantas, tendo o ministro agracido.

9. Auditoria — I.P.M., procedido no Forte de Copacabana, em que o titular da pasta congratulando-se com o ministro Renato de Almeida (Julho) pelos almirantes por sede, teve capital pela sanção da lei que reorganiza a administração naval. Em nome dos urantes, falou o almirante Raul de San Paulo Dantas, tendo o ministro agracido.

10. Auditoria — I.P.M., procedido no Forte de Copacabana, em que o titular da pasta congratulando-se com o ministro Renato de Almeida (Julho) pelos almirantes por sede, teve capital pela sanção da lei que reorganiza a administração naval. Em nome dos urantes, falou o almirante Raul de San Paulo Dantas, tendo o ministro agracido.

11. Auditoria — I.P.M., procedido no Forte de Copacabana, em que o titular da pasta congratulando-se com o ministro Renato de Almeida (Julho) pelos almirantes por sede, teve capital pela sanção da lei que reorganiza a administração naval. Em nome dos urantes, falou o almirante Raul de San Paulo Dantas, tendo o ministro agracido.

12. Auditoria — I.P.M., procedido no Forte de Copacabana, em que o titular da pasta congratulando-se com o ministro Renato de Almeida (Julho) pelos almirantes por sede, teve capital pela sanção da lei que reorganiza a administração naval. Em nome dos urantes, falou o almirante Raul de San Paulo Dantas, tendo o ministro agracido.

13. Auditoria — I.P.M., procedido no Forte de Copacabana, em que o titular da pasta congratulando-se com o ministro Renato de Almeida (Julho) pelos almirantes por sede, teve capital pela sanção da lei que reorganiza a administração naval. Em nome dos urantes, falou o almirante Raul de San Paulo Dantas, tendo o ministro agracido.

14. Auditoria — I.P.M., procedido no Forte de Copacabana, em que o titular da pasta congratulando-se com o ministro Renato de Almeida (Julho) pelos almirantes por sede, teve capital pela sanção da lei que reorganiza a administração naval. Em nome dos urantes, falou o almirante Raul de San Paulo Dantas, tendo o ministro agracido.

15. Auditoria — I.P.M., procedido no Forte de Copacabana, em que o titular da pasta congratulando-se com o ministro Renato de Almeida (Julho) pelos almirantes por sede, teve capital pela sanção da lei que reorganiza a administração naval. Em nome dos urantes, falou o almirante Raul de San Paulo Dantas, tendo o ministro agracido.

16. Auditoria — I.P.M., procedido no Forte de Copacabana, em que o titular da pasta congratulando-se com o ministro Renato de Almeida (Julho) pelos almirantes por sede, teve capital pela sanção da lei que reorganiza a administração naval. Em nome dos urantes, falou o almirante Raul de San Paulo Dantas, tendo o ministro agracido.

17. Auditoria — I.P.M., procedido no Forte de Copacabana, em que o titular da pasta congratulando-se com o ministro Renato de Almeida (Julho) pelos almirantes por sede, teve capital pela sanção da lei que reorganiza a administração naval. Em nome dos urantes, falou o almirante Raul de San Paulo Dantas, tendo o ministro agracido.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Congratula-se o Almirantado com o titular da pasta
Pela sanção da lei que reorganiza a administração

Estiveram ontem no gabinete do titular da pasta congratulando-se com o ministro Renato de Almeida (Julho) pelos almirantes por sede, teve capital pela sanção da lei que reorganiza a administração naval. Em nome dos urantes, falou o almirante Raul de San Paulo Dantas, tendo o ministro agracido.

O ministro tenente Guilherme Assis, ontem, os seguintes atos: designando o tenente Pedro Rolim de Oliveira para exercer função na atividade, concedendo seis meses de licença ao suboficial Mário Gomes Batista.

VISITA AO CAMPO DE INSTRUÇÃO DE GOVERNADOR

Os almirantes Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, Antônio Maria de Carvalho, diretor do Armamento e Cieru Marinho, diretor da Engenharia, visitaram, pela manhã, o Campo de Instrução do Corpo de Fuzileiros Navais, sediado na Ilha do Governador.

NOVOS ALMIRANTES

Foram promovidos, na reserva remunerada, ao posto de almirante de esquadra, o vice almirante Oscar de Barros Cavalcanti e ao posto de contra almirante o capitão de mar e guerra Mário de Azeredo Coutinho.

VAO CURSAR NOS EE UU.

Seguirão hoje para os Estados Unidos, viajando pelo "Argentinus", os comandantes Paulo Carvalho da Fonseca e Silva, Jorge Gabriel Fernandes e José Augusto de Alcântara Maciel, que vão fazer curso de adiestramento em embarcações em submarinos, na Escola de New London.

EM RIO GRANDE O DIRETOR DA MARINHA MERCANTE

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, o almirante Carlos Pena Boto, prosseguindo sua viagem de inspeção, visitou a Delegacia da Capitania dos Portos em Pelotas, seguindo posteriormente para Rio Grande.

INSCRIÇÕES PARA CANDIDATOS A VOLUNTARIOS A MARINHEIROS E TAIFEROS

A Diretoria do Pessoal da Armada comunica, por nosso intermédio, que atenderá diariamente, das 12 às 16 horas, exceto aos sábados, os pedidos de inscrição de candidatos a voluntários marinheiros e taiferos.

NO GABINETE

O ministro recebeu, ontem, em audiência, o almirante R. Whitehead, chefe da Missão Naval Americana, o capitão Evaristo Bosch, comandante do "Argenteo", senador Arelia Leão, ministro Miguel de Resende e a sra. Nini Miranda.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O rebocador "Trilho", tendo desenhado o mercante "Alcargos", do Lóide, deverá entrar em Cabedelo para abastecer-se, seguindo depois para Recife, a cargo submarino "Pirâmide" chegou Recife; a corveta "Camocim" partiu do Rio com destino a Macaé.

SOLUÇÃO DE INQUÉRITO

No inquérito administrativo realizado a bordo do "Lóide Brasil", para apuração do incidente havido entre os tripulantes do referido navio, Raimundo Tavares Evangelista, Perle Leão dos Santos e Luis Constantino da Silva, o diretor da empresa deu a seguinte solução:

Suspender por vinte dias o 2º maquinista Raimundo Tavares Evangelista e o 3º maquinista Perle Leão dos Santos, independentemente de que apurados os fatos, não haverá em virtude da lesões corporais, esclarecendo que a penalidade mais severa não lhes é aplicada, pois os mesmos não cometeram atos desobedientes nos respectivos históricos funcionais.

Resolvido o caso, o 2º maquinista Raimundo Tavares Evangelista, o 3º maquinista Perle Leão dos Santos e Luis Constantino da Silva, o diretor da empresa deu a seguinte solução:

Suspender por vinte dias o 2º maquinista Raimundo Tavares Evangelista e o 3º maquinista Perle Leão dos Santos, independentemente de que apurados os fatos, não haverá em virtude da lesões corporais, esclarecendo que a penalidade mais severa não lhes é aplicada, pois os mesmos não cometeram atos desobedientes nos respectivos históricos funcionais.

Resolvido o caso, o 2º maquinista Raimundo Tavares Evangelista, o 3º maquinista Perle Leão dos Santos e Luis Constantino da Silva, o diretor da empresa deu a seguinte solução:

Suspender por vinte dias o 2º maquinista Raimundo Tavares Evangelista e o 3º maquinista Perle Leão dos Santos, independentemente de que apurados os fatos, não haverá em virtude da lesões corporais, esclarecendo que a penalidade mais severa não lhes é aplicada, pois os mesmos não cometeram atos desobedientes nos respectivos históricos funcionais.

Resolvido o caso, o 2º maquinista Raimundo Tavares Evangelista, o 3º maquinista Perle Leão dos Santos e Luis Constantino da Silva, o diretor da empresa deu a seguinte solução:

Suspender por vinte dias o 2º maquinista Raimundo Tavares Evangelista e o 3º maquinista Perle Leão dos Santos, independentemente de que apurados os fatos, não haverá em virtude da lesões corporais, esclarecendo que a penalidade mais severa não lhes é aplicada, pois os mesmos não cometeram atos desobedientes nos respectivos históricos funcionais.

Resolvido o caso, o 2º maquinista Raimundo Tavares Evangelista, o 3º maquinista Perle Leão dos Santos e Luis Constantino da Silva, o diretor da empresa deu a seguinte solução:

Suspender por vinte dias o 2º maquinista Raimundo Tavares Evangelista e o 3º maquinista Perle Leão dos Santos, independentemente de que apurados os fatos, não haverá em virtude da lesões corporais, esclarecendo que a penalidade mais severa não lhes é aplicada, pois os mesmos não cometeram atos desobedientes nos respectivos históricos funcionais.

Resolvido o caso, o 2º maquinista Raimundo Tavares Evangelista, o 3º maquinista Perle Leão dos Santos e Luis Constantino da Silva, o diretor da empresa deu a seguinte solução:

Suspender por vinte dias o 2º maquinista Raimundo Tavares Evangelista e o 3º maquinista Perle Leão dos Santos, independentemente de que apurados os fatos, não haverá em virtude da lesões corporais, esclarecendo que a penalidade mais severa não lhes é aplicada, pois os mesmos não cometeram atos desobedientes nos respectivos históricos funcionais.

Resolvido o caso, o 2º maquinista Raimundo Tavares Evangelista, o 3º maquinista Perle Leão dos Santos e Luis Constantino da Silva, o diretor da empresa deu a seguinte solução:

Suspender por vinte dias o 2º maquinista Raimundo Tavares Evangelista e o 3º maquinista Perle Leão dos Santos, independentemente de que apurados os fatos, não haverá em virtude da lesões corporais, esclarecendo que a penalidade mais severa não lhes é aplicada, pois os mesmos não cometeram atos desobedientes nos respectivos históricos funcionais.

Resolvido o caso, o 2º maquinista Raimundo Tavares Evangelista, o 3º maquinista Perle Leão dos Santos e Luis Constantino da Silva, o diretor da empresa deu a seguinte solução:

Suspender por vinte dias o 2º maquinista Raimundo Tavares Evangelista e o 3º maquinista Perle Leão dos Santos, independentemente de que apurados os fatos, não haverá em virtude da lesões corporais, esclarecendo que a penalidade mais severa não lhes é aplicada, pois os mesmos não cometeram atos desobedientes nos respectivos históricos funcionais.

Resolvido o caso, o 2º maquinista Raimundo Tavares Evangelista, o 3º maquinista Perle Leão dos Santos e Luis Constantino da Silva, o diretor da empresa deu a seguinte solução:

Suspender por vinte dias o 2º maquinista Raimundo Tavares Evangelista e o 3º maquinista Perle Leão dos Santos, independentemente de que apurados os fatos, não haverá em virtude da lesões corporais, esclarecendo que a penalidade mais severa não lhes é aplicada, pois os mesmos não cometeram atos desobedientes nos respectivos históricos funcionais.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação de oficiais — Permissões — Adição de oficial

EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL.
6-VIII-1952
BOLETIM INTERNO Nº 178
Público, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA
Seja cancelada a relação enviada a esta Diretoria pela Diretoria de Ensino do Exército, em ofício nº 496-L, de 14-VI-52, e publicada no Boletim Interno nº 167, de 22-VII-1952, a indicação do major da Arma de Cavalaria Bernardo de Azevedo Martins, adido a Q. G. da 2ª Região Militar, para matrícula no Curso Básico de Material Bélico.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS
Apresentar-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE INFANTARIA:
Coronel Juremir Pires de Castro, do 2º R. C. G., por ter sido promovido e aguardar, adidos classificados; Elio de Fonseca Moraes, do C. M., por ter vindo de Fortaleza com transferência para o C. M.;
Majores Ernesto Pires Salão e Eduardo Simões, do 3º Regimento de Infantaria; Elio Saldanha de Linares e Antenor Francisco da Silveira, do C. P. O. R. do Rio, e Heli Freire do E. M. do N. D. B., por terem sido promovidos e aguardar, adidos classificados; Augusto Pais Barreto, da 29ª C. R., por ter seguido para Manaus, por conta própria, onde vai servir e ter entrado em trânsito; César Araújo Costa, do 14º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital com 8 dias de dispensa do serviço; Emanuel Oliveira Afonso de Miranda, da 7ª Região Militar (CIMEA), por ter vindo ao Rio em dispensa do serviço;

Capitães Alvaro Afonso de Miranda Filho, do 14º Regimento de Infantaria, por ter entrado em férias a 30 de corrente e virá às esta capital; Mauro Ferraz de Andrade, do 1º Batalhão de Fronteira, por ter vindo a esta capital em gozo de 5 dias de dispensa do serviço;

Primeiros tenentes (van Jeil Afonso de Costa, do 20º Regimento de Infantaria, por regressar hoje para Curitiba e continuar em férias; Augusto Ezequiel de Marsilino, do R. E. I., por ter sido promovido e classificado no R. E. I.; Antônio Rodrigues, do 7º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital em gozo de 8 dias de dispensa do serviço; Heli Afonso Ferreira, do Batalhão de Guardas, por ter sido promovido e aguardar classificação;

Segundos tenentes Homero de Carvalho Lima, da D. R., por ter entrado em 60 dias para tratamento de saúde

Coronel Luís Carneiro de Castro e Silva, do E. M. E., por ter sido promovido e ficando adido ao E. M. E.; Aldeides Teixeira de Araújo, do Q. G., por ter sido promovido;

Tenentes coronéis Sebastião Leão, do E. M. E., por ter sido promovido; Arquimedes Pinto da Oliveira, do D. M. B., por entrar em 3 meses de licença especial; Heli Correia Rodrigues, do D. G. A., por ter sido promovido ao posto atual, continuando adido ao D. G. A., aguardando classificação;

Maior Oscar Antônio Couto de Souza, da A. D. I., por ter sido promovido; Capitão Luís Carlos Torres de Castro, do 2º Gr. Can. Au. A. 40-40, por ter vindo a esta capital em gozo de 8 dias de dispensa;

Segundos tenentes Elzeirio de Trigo Cuello, do 1º Gr. Can. Au. A. 40-40, por ter sido classificado nessa unidade e entrado em trânsito; Luis Augusto da D. P., por conclusão de férias.

— ARMA DE ENGENHARIA:
Coronel Nelson Rebelo de Queiroz, do D. E., por ter passado a responder pelo exercício da Diretoria de Engenharia, cumulativamente com as funções de chefe de gabinete que já vinha exercendo;

Tenentes coronéis Floriano Moler, do D. A., por ter sido promovido, excluído do estado efetivo da D. A., ficando adido como se efetivo fosse, cooperando

no ultimato do projeto do Manual C-33, Guerra Biológica e aguardar classificação; Osmar Modesto, do D. E., por ter sido promovido ao posto atual; Afonso Canetieri, da Escola de Transmissões, por ter sido promovido e ficando adido àquela Escola.

DISPENSA DO SERVIÇO
Pelo exmo. sr. ministro, foram concedidas mais sete dias de dispensa ao soldado Roberto Novais, da 5ª Companhia de Saúde — Curitiba.

PERMISSÃO
Concedido permissão para passar parte do trânsito em Recife e Macaé, ao segundo sargento José Augusto Bastos de Oliveira, transferido do 1º para o 14º Regimento de Infantaria.

ADIÇÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, a partir do dia 28 de julho findo, aguardando transcrição para a Reserva, conforme requerido, o major da Arma de Infantaria Ademair Rossi, que se destinava ao Regimento de Infantaria onde foi classificado.

ADIÇÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, a partir do dia 28 de julho findo, aguardando transcrição para a Reserva, conforme requerido, o major da Arma de Infantaria Ademair Rossi, que se destinava ao Regimento de Infantaria onde foi classificado.

ADIÇÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, a partir do dia 28 de julho findo, aguardando transcrição para a Reserva, conforme requerido, o major da Arma de Infantaria Ademair Rossi, que se destinava ao Regimento de Infantaria onde foi classificado.

ADIÇÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, a partir do dia 28 de julho findo, aguardando transcrição para a Reserva, conforme requerido, o major da Arma de Infantaria Ademair Rossi, que se destinava ao Regimento de Infantaria onde foi classificado.

ADIÇÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, a partir do dia 28 de julho findo, aguardando transcrição para a Reserva, conforme requerido, o major da Arma de Infantaria Ademair Rossi, que se destinava ao Regimento de Infantaria onde foi classificado.

ADIÇÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, a partir do dia 28 de julho findo, aguardando transcrição para a Reserva, conforme requerido, o major da Arma de Infantaria Ademair Rossi, que se destinava ao Regimento de Infantaria onde foi classificado.

ADIÇÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, a partir do dia 28 de julho findo, aguardando transcrição para a Reserva, conforme requerido, o major da Arma de Infantaria Ademair Rossi, que se destinava ao Regimento de Infantaria onde foi classificado.

ADIÇÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, a partir do dia 28 de julho findo, aguardando transcrição para a Reserva, conforme requerido, o major da Arma de Infantaria Ademair Rossi, que se destinava ao Regimento de Infantaria onde foi classificado.

ADIÇÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, a partir do dia 28 de julho findo, aguardando transcrição para a Reserva, conforme requerido, o major da Arma de Infantaria Ademair Rossi, que se destinava ao Regimento de Infantaria onde foi classificado.

ADIÇÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, a partir do dia 28 de julho findo, aguardando transcrição para a Reserva, conforme requerido, o major da Arma de Infantaria Ademair Rossi, que se destinava ao Regimento de Infantaria onde foi classificado.

ADIÇÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, a partir do dia 28 de julho findo, aguardando transcrição para a Reserva, conforme requerido, o major da Arma de Infantaria Ademair Rossi, que se destinava ao Regimento de Infantaria onde foi classificado.

ADIÇÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, a partir do dia 28 de julho findo, aguardando transcrição para a Reserva, conforme requerido, o major da Arma de Infantaria Ademair Rossi, que se destinava ao Regimento de Infantaria onde foi classificado.

ADIÇÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, a partir do dia 28 de julho findo, aguardando transcrição para a Reserva, conforme requerido, o major da Arma de Infantaria Ademair Rossi, que se destinava ao Regimento de Infantaria onde foi classificado.

ADIÇÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, a partir do dia 28 de julho findo, aguardando transcrição para a Reserva, conforme requerido, o major da Arma de Infantaria Ademair Rossi, que se destinava ao Regimento de Infantaria onde foi classificado.

ADIÇÃO DE OFICIAL
Fica adido a esta Diretoria, a partir do dia 28 de julho findo, aguardando transcrição para a Reserva, conforme requerido, o major da Arma de Infantaria Ademair Rossi, que se destinava ao Regimento de Infantaria onde foi classificado.

NOTÍCIAS DA MARINHA MERCANTE

Não foram os maquinistas responsáveis pelas avarias
Despacho do almirante Lemos Basto no inquérito sobre ocorrências no «Cantuária» — Boletim do Lóide Brasileiro

O almirante Lemos Basto, diretor do Lóide Brasileiro, tendo em vista o que consta do autos do inquérito administrativo mandado proceder para apuração das ocorrências verificadas na seção de máquinas do navio «Cantuária», exarou o seguinte despacho: «Arquivar o presente inquérito, pois não serem os maquinistas do «Cantuária», responsáveis pelas avarias ocorridas nas máquinas do mesmo».

me certidão junta: «Averbe-se, para fins de direito, Joaquim Silveira, mat. 4.024, praticante da of. de serraria dos Estaleiros, devolução de importância descontada a mais em seus salários, a título de mensalidades para o I. A. P. M. «Não há o que deferir. Nenhum desconto sofreu o requerente».

José Aristides do Nascimento, mat. 11.413, mestre-arraia do Tráfego do Porto, certidão do seu tempo de serviço prestado a esta Empresa, para efeito de futura aposentadoria: «Retireira no momento oportuno».

Nelson de Lima Mota, mat. 20.516, eletricitista da n.t. Lóide Americana, consignação, em (Alina, da importância de Cr\$ 1.400,00, a título de aluguel de casa, em favor do sr. Antônio Martins, proprietário do imóvel onde vai residir: «Consigne-se, pelo saldo e declaração do proprietário».

Suspender por vinte dias o 2º maquinista Raimundo Tavares Evangelista e o 3º maquinista Perle Leão dos Santos, independentemente de que apurados os fatos, não haverá em virtude da lesões corporais, esclarecendo que a penalidade mais severa não lhes é aplicada, pois os mesmos não cometeram atos desobedientes nos respectivos históricos funcionais.

Resolvido o caso, o 2º maquinista Raimundo Tavares Evangelista, o 3º maquinista Perle Leão dos Santos e Luis Constantino da Silva, o diretor da empresa deu a seguinte solução:

Suspender por vinte dias o 2º maquinista Raimundo Tavares Evangelista e o 3º maquinista Perle Leão dos Santos, independentemente de que apurados os fatos, não haverá em virtude da lesões corporais, esclarecendo que a penalidade mais severa não lhes é aplicada, pois os mesmos não cometeram atos desobedientes nos respectivos históricos funcionais.

Resolvido o caso

